Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas

Informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2019 e relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

VAMOS LOCAÇÃO | VAMOS SEMINOVOS | VAMOS CONCESSIONÁRIAS

GRUPO VAMOS

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....1
Comentário de desempenho.....3
Balanços patrimoniais.....7
Demonstrações dos resultados.....8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.....11
Demonstrações do valor adicionado.....12

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional 13
2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias 16
3. Informações por segmento 19
4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos 20
5. Caixa e equivalentes de caixa 28
6. Títulos e valores mobiliários 29
7. Contas a receber 29
8. Estoques 30
9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda 30
10. Fundo para capitalização de concessionárias 31
11. Investimentos 31
12. Imobilizado 33
13. Intangível 35
14. Fornecedores 36
15. *Floor plan* 36
16. Empréstimos e financiamentos 37
17. Arrendamentos mercantil a pagar 41
18. Arrendamento por direito de uso 42
19. Transações com partes relacionadas 43
20. Obrigações a pagar por aquisição de empresas 46
21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social 47
22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas 48
23. Cessão de direitos creditórios 50
24. Patrimônio líquido 50
25. Cobertura de seguros 52
26. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços 52
27. Gastos por natureza 54
28. Resultado financeiro 55
29. Arrendamento operacional 55
30. Lucro por ação 55
31. Informações suplementares do fluxo de caixa 56

Declarações

Declaração da Diretoria sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. 57
Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes 58

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Mogi das Cruzes - SP

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.
Sociedade Anônima
CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32

Comentário de desempenho

As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

Apresentamos os resultados do primeiro semestre de 2019 com grande satisfação. Ao longo do primeiro semestre, avançamos de forma significativa em nossa estratégia de expansão do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, alcançando a marca de 354 contratos e 12.847 ativos locados em junho de 2019, um crescimento de 16% em relação a dezembro de 2018. Totalizamos R$2,2 bilhões de Receita Futura Contratada, um aumento expressivo de 23% comparado a dezembro de 2018. Estamos estruturando uma área comercial ainda mais robusta e capilarizada com o objetivo de acelerar a prospecção de novos clientes e impulsionar nosso ritmo de crescimento para os próximos períodos. Vale ressaltar também a contribuição positiva do segmento de Concessionárias para os resultados do semestre, com a Receita Líquida do 1S19 crescendo 16,6% em relação ao mesmo período do ano de 2018. Contratamos R$573,5 milhões de novos investimentos no 1º semestre de 2019, 18,5% acima do CAPEX do ano inteiro de 2018, o que demonstra nossa convicção no potencial de expansão do mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos. Olhando para frente, estamos focados para continuar investindo e crescendo com rentabilidade, aproveitando as oportunidades que geram valor para os nossos negócios.

VAMOS - Resumo dos resultados 2T19								
(R$ milhões)	2T19	2T18 (Reclassificado)	Var. 2T19x2T18	1T19	Var. 2T19x1T19	1S19	1S18 (Reclassificado)	Var. 1S19x1S18
Receita Líquida	**300,9**	**222,1**	**35,5%**	**273,8**	**9,9%**	**574,7**	**434,5**	**32,3%**
Locação e venda de ativos	*194,1*	*126,4*	*53,5%*	*163,4*	*18,7%*	*357,5*	*247,9*	*44,2%*
Concessionárias	*106,8*	*95,6*	*11,7%*	*110,4*	*-3,2%*	*217,2*	*186,6*	*16,4%*
Custos Totais	**(197,7)**	**(137,3)**	**44,0%**	**(182,9)**	**8,1%**	**(380,6)**	**(274,5)**	**38,7%**
Custo das vendas, locações e prestação de serviços	*(143,9)*	*(126,8)*	*13,5%*	*(149,1)*	*-3,5%*	*(293,0)*	*(250,6)*	*16,9%*
Custo de venda de ativos desmobilizados	*(53,8)*	*(10,5)*	*410,9%*	*(33,8)*	*59,4%*	*(87,6)*	*(23,9)*	*266,5%*
Lucro Bruto	**103,2**	**84,7**	**21,8%**	**90,9**	**13,6%**	**194,1**	**160,0**	**21,3%**
Despesas Operacionais Totais	**(22,6)**	**(24,7)**	**-8,4%**	**(29,9)**	**-24,3%**	**(52,5)**	**(46,1)**	**13,9%**
Despesas Comerciais	*(6,6)*	*(5,1)*	*31,1%*	*(7,2)*	*-7,6%*	*(13,8)*	*(8,9)*	*55,2%*
Despesas Administrativas	*(25,2)*	*(19,0)*	*32,7%*	*(23,0)*	*9,4%*	*(48,2)*	*(39,3)*	*22,6%*
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	*1,1*	*(2,8)*	*-138,9%*	*(3,5)*	*-131,1%*	*(2,4)*	*(2,4)*	*1,4%*
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	*8,1*	*2,1*	*285,0%*	*3,8*	*114,5%*	*11,9*	*4,4*	*168,3%*
EBIT	**80,6**	**60,0**	**34,3%**	**61,0**	**32,1%**	**141,6**	**113,9**	**24,3%**
Resultado Financeiro, líquido	**(26,0)**	**(14,9)**	**74,9%**	**(18,7)**	**38,7%**	**(44,7)**	**(32,1)**	**39,4%**
Receitas Financeiras	*0,4*	*6,0*	*-93,3%*	*4,3*	*-90,7%*	*4,7*	*9,4*	*-49,8%*
Despesas Financeiras	*(26,4)*	*(20,8)*	*26,7%*	*(23,0)*	*14,5%*	*(49,4)*	*(41,5)*	*19,2%*
Lucro antes do IR e da CS	**54,6**	**45,2**	**20,9%**	**42,3**	**29,2%**	**96,9**	**81,8**	**18,4%**
IR e CS	*(17,1)*	*(13,0)*	*32,0%*	*(10,8)*	*58,7%*	*(27,9)*	*(25,8)*	*8,3%*
Alíquota efetiva	*-31,4%*	*-28,7%*	*-262,9%*	*-25,5%*	*-583,4%*	*-28,8%*	*-31,5%*	*270,6%*
Lucro Líquido das Operaçoes continuadas	**37,5**	**32,2**	**16,4%**	**31,5**	**19,1%**	**68,9**	**56,0**	**23,1%**
Margem Líquida das operações continuadas	*12,5%*	*14,5%*	*-2,0 p.p.*	*11,5%*	*+1,0 p.p.*	*12,0%*	*12,9%*	*-0,9 p.p.*
Operações descontinuadas	*-*	*1,6*	*-100,0%*	*-*	*na*	*-*	*3,1*	*-100,0%*
Lucro Líquido do período	**37,5**	**33,7**	**11,0%**	**31,5**	**19,1%**	**68,9**	**59,1**	**16,7%**
Margem Líquida do período	*12,5%*	*15,2%*	*-2,7 p.p.*	*11,5%*	*+1,0 p.p.*	*12,0%*	*13,6%*	*-1,6 p.p.*

Disclaimer: A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo Vamos adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 em suas informações contábeis intermediárias.

O 2T19 foi marcado mais uma vez por excelentes resultados operacionais e financeiros. A VAMOS apresentou Receita Líquida Total de R$300,9 milhões (+35,5% a/a), com crescimento em todos os seus negócios. O segmento de Locação registrou Receita Líquida de serviços de R$137,9 milhões, um aumento de 19,0% a/a. No acumulado do semestre, o crescimento já totaliza 20,5% a/a, explicado principalmente pelo crescimento orgânico desse negócio conforme mencionado anteriormente. A Receita Líquida com a venda de ativos registrou R$56,4 milhões, representando crescimento de 413,2% em relação ao 2T18 e de 242,5% quando comparado o 1S19 vs. 1S18, e com uma margem de 4,6% na venda, em linha com a nossa estratégia. O segmento de concessionárias registrou Receita Líquida de serviços de R$106,8 milhões (+11,7% a/a), com destaque para as concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man.

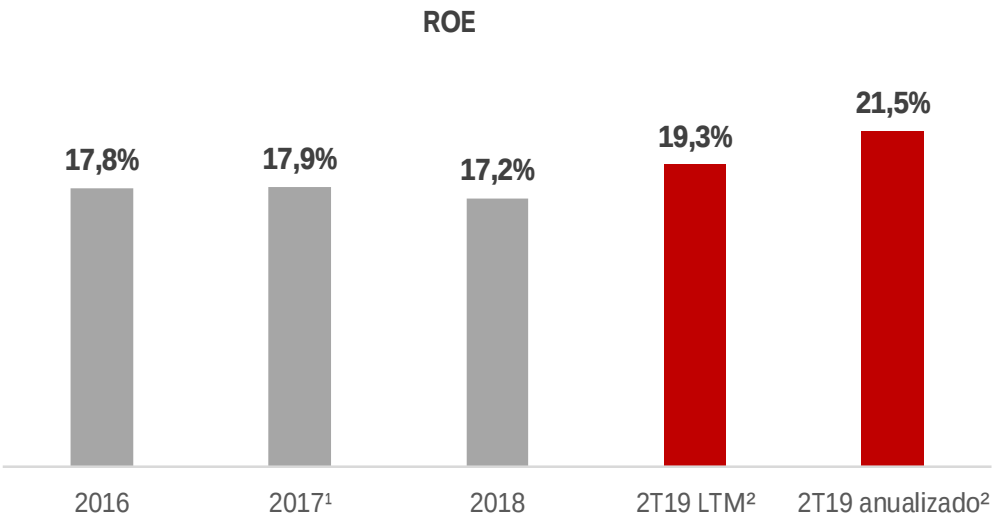
O EBITDA Consolidado da VAMOS totalizou R$137,3 milhões no 2T19, um aumento de +24,7% a/a, enquanto a Margem EBITDA de serviços atingiu 55,1%, uma expansão de 3,2p.p. em relação ao 2T18, o que demonstra a alta capacidade de geração de caixa e nível saudável de rentabilidade da Companhia. Vale ressaltar que o EBITDA do segmento de locação totalizou R$237,3 milhões no 1S19, apresentando um crescimento de 19,3% a/a.

VAMOS - Reconciliação do EBITDA								
(R$ milhões)	2T19	2T18 (Reclassificado)	Var. 2T19x2T18	1T19	Var. 2T19x1T19	1S18 (Reclassificado)	1S18	Var. 1S19x1S18
Lucro Líquido do Período	**37,5**	**33,7**	**11,0%**	**31,5**	**19,1%**	**68,9**	**59,1**	**16,7%**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	*17,1*	*13,0*	*32,0%*	*10,8*	*58,7%*	*27,9*	*25,8*	*8,3%*
(+) Resultado Financeiro Líquido	*26,0*	*14,9*	*74,9%*	*18,7*	*38,7%*	*44,7*	*32,1*	*39,4%*
(+) Depreciação e Amortização	*56,7*	*48,5*	*17,0%*	*59,4*	*-4,5%*	*116,1*	*90,8*	*27,9%*
EBITDA	**137,3**	**110,1**	**24,7%**	**120,4**	**14,1%**	**257,7**	**207,8**	**24,0%**
Margem EBITDA	*45,6%*	*49,6%*	*-3,9 p.p.*	*44,0%*	*+1,7 p.p.*	*44,8%*	*47,8%*	*-3,0 p.p.*
(-) Resultado das operações descontinuadas	*-*	*1,6*	*-100,0%*	*-*	*-*	*-*	*3,1*	*-100,0%*
EBITDA Ajustado[1]	**137,3**	**108,5**	**26,5%**	**120,4**	**14,1%**	**257,7**	**204,7**	**25,9%**
Margem EBITDA ajustada	*45,6%*	*48,9%*	*-3,2 p.p.*	*44,0%*	*+1,7 p.p.*	*44,8%*	*47,1%*	*-2,3 p.p.*

Disclaimer: A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo Vamos adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 em suas informações contábeis intermediárias.

No segundo trimestre de 2019, o Lucro Líquido da VAMOS foi de R$37,5 milhões, uma expansão de 16,4% a/a e de 19,1% t/t. E o Lucro Líquido acumulado para o semestre totalizou R$68,9 milhões, registrando crescimento +23,1% versus o 1S18, com uma margem líquida de serviços de 13,6%.

A VAMOS finalizou o trimestre mantendo seus retornos em patamares saudáveis, atingindo um ROE de 19,3% nos últimos doze meses até o 2T19 e 21,5% para trimestre anualizado. O ROIC dos últimos doze meses até o 2T19 totalizou 10,9%, enquanto para os 6M19 anualizados totalizou 12,2%.



Nota: 1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição da Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado. 2- Para o cálculo do PL médio do 2T19, excluiu-se o efeito de declaração de R$150MM de dividendos não pagos, isto é, adicionou-se esse valor ao PL do 2T19 para o cálculo do ROIC e ROE.

Endividamento

VAMOS - Endividamento			
(R$ milhões)	2T19	4T18	Var. 2T19x4T18
Dívida Bruta	**1.264,1**	**926,5**	**36,4%**
Empréstimos e Financiamentos - Passivo Circulante	*281,1*	*188,2*	*49,3%*
Empréstimos e Financiamentos - Passivo Não Circulante	*959,5*	*698,2*	*37,4%*
Arrendamento Mercantil a pagar - Passivo Circulante	*13,6*	*15,2*	*-10,6%*
Arrendamento Mercantil a pagar - Passivo Não Circulante	*21,3*	*29,7*	*-28,2%*
Instrumentos Financeiros e Derivativos	*(11,4)*	*(4,9)*	*133,2%*
Caixa e Aplicações Financeiras	**97,4**	**66,7**	**46,1%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	*88,7*	*58,6*	*51,4%*
Títulos e Valores Mobiliários - Ativo Circulante	*7,8*	*7,3*	*7,4%*
Títulos e Valores Mobiliários - Ativo Não Circulante	*0,9*	*0,8*	*8,7%*
Dívida Líquida	**1.166,7**	**859,9**	**35,7%**
EBITDA Ajustado¹ LTM	**478,5**	**425,4**	**12,5%**
Alavancagem Líquida (x)	***2,4x***	***2,0x***	***0,4x***
EBITDA LTM	**482,4**	**432,5**	**11,6%**
Alavancagem Líquida (x)	***2,4x***	***2,0x***	***0,4x***

Nota: 1- Exclui-se o resultado das operações descontinuadas

A Dívida Líquida do 2T19 totalizou R$ 1.166,7 milhões, apresentando aumento de 35,7% em relação ao 4T18. Esse aumento é explicado pelo aumento na Dívida Bruta (+36,4 ou +R$ 337,6 milhões 2T19 vs. 4T18), em linha com o CAPEX intensivo do primeiro semestre do ano, conforme mencionado anteriormente. Vale ressaltar que a VAMOS que se utiliza de captação de dívida como uma das principais fontes de financiamento para a aquisição de ativos em seu negócio de locação. O saldo de Caixa e Aplicações financeiras aumentou 46,1% ou R$ 30,7 milhões 2T19 vs. 4T18, finalizando o trimestre no nível de R$ 97,4 milhões. A alavancagem líquida (Dívida Líquida/EBITDA LTM), por sua vez, registrou índice de 2,4x no

2T19, se mantendo em patamares saudáveis e demonstrando a disciplina financeira da Companhia mesmo com sua estratégia de expansão.

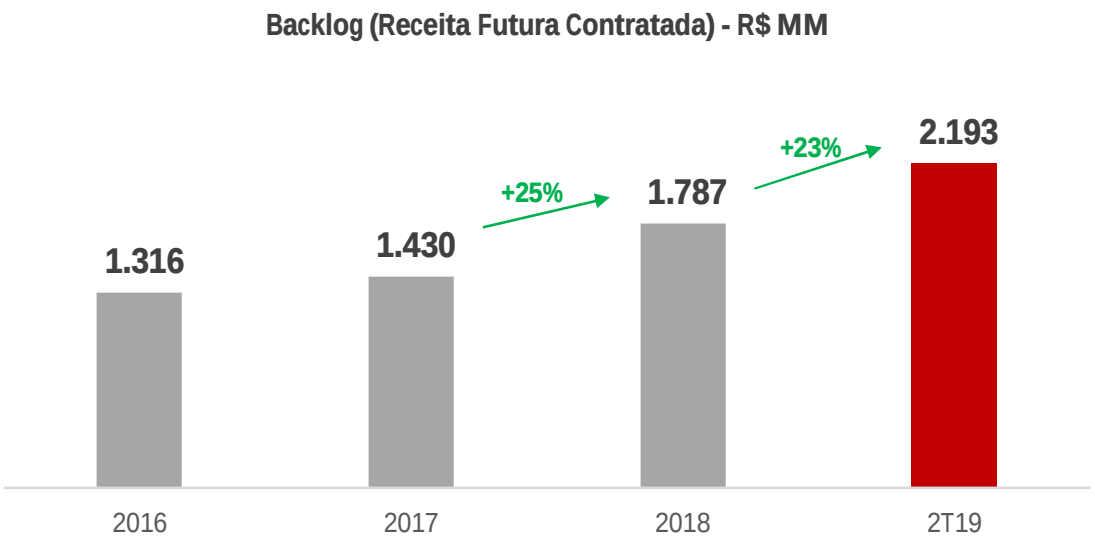
Vale ressaltar ainda que, em 12 de julho de 2019, a VAMOS concluiu sua primeira operação no mercado de capitais através da 1ª emissão de CRA, que atingiu o valor máximo da emissão no montante de R$300 milhões, incluindo o lote suplementar de R$50 milhões, alinhada com seus constantes esforços na redução do custo de dívida que devem gerar economias ainda em 2019.

Investimentos

O Investimento Bruto da VAMOS no 2T19 totalizou R$386,1 milhões, ante R$135,2 milhões no 2T18, um crescimento de 185,6%. No 1º semestre de 2019, o CAPEX já totalizou R$573,5 milhões, esse valor já supera em 18,5% o investimento do ano completo de 2018, afirmando a nossa estratégia de crescimento e expansão do negócio de Locação, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.

VAMOS - Investimentos								
(R$ milhões)	2T19	2T18	Var. 2T19x2T18	1T19	Var. 2T19x1T19	1S19	1S18	Var. 1S19x1S18
Investimento bruto por tipo	**386,1**	**135,2**	**185,6%**	**187,4**	**106,1%**	**573,5**	**257,5**	**122,7%**
Caminhões	*306,2*	*41,2*	**643,2%**	*145,3*	**110,7%**	*451,5*	*110,3*	**309,3%**
Máquinas e Equipamentos	*79,9*	*94,0*	**-14,9%**	*42,1*	**89,9%**	*122,0*	*147,2*	**-17,1%**
Receita Bruta na Venda de ativos	**(56,6)**	**(11,1)**	**411,0%**	**(34,4)**	**64,6%**	**(91,0)**	**(27,2)**	**235,2%**
Total do Investimento Líquido	**329,5**	**124,1**	**165,5%**	**153,0**	**115,4%**	**482,5**	**230,4**	**109,5%**

Vale ressaltar ainda que com os 354 contratos de locação vigentes até junho de 2019, totalizamos um Faturamento Contratado de R$2,2 bilhões (+23% em relação ao 4T18). Esse montante representa aproximadamente 4 anos de receita contratada de locação quando comparado à Receita Bruta de serviços de locação nos últimos 12 meses.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2019[1]	31/12/2018	30/06/2019[1]	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	70.545	23.725	88.715	58.605
Títulos e valores mobiliários	6	7.788	7.253	7.788	7.253
Contas a receber	7	120.467	66.469	219.354	155.157
Estoques	8	-	-	124.570	101.930
Tributos a recuperar		1.418	157	17.126	11.406
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.392	9.970	13.994	17.875
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	37.806	30.995	67.590	57.855
Despesas antecipadas		29.323	6.907	30.666	7.505
Adiantamentos a terceiros		7.176	3.687	23.087	16.884
Dividendos a receber	11.3	-	16.160	-	-
Outros créditos		411	-	9.390	15.728
		276.326	**165.323**	**602.280**	**450.198**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	863	794
Instrumentos financeiros derivativos	4.3.2	11.378	4.880	11.378	4.880
Contas a receber	7	-	525	9.030	14.189
Fundo para capitalização de concessionárias	10	-	-	26.459	23.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	-	-	8.166	8.765
Depósitos judiciais	22.1	166	156	5.529	4.648
Outros créditos		115	115	2.004	1.903
		11.659	**5.676**	**63.429**	**58.656**
Investimentos	11	473.702	467.158	-	-
Imobilizado	12	1.556.067	1.107.077	1.807.006	1.349.441
Intangível	13	1.935	1.757	162.470	165.137
		2.043.363	**1.581.668**	**2.032.905**	**1.573.234**
Total do ativo		**2.319.689**	**1.746.991**	**2.635.185**	**2.023.432**

		Controladora		Consolidado	
	Nota	3006/2019[1]	31/12/2018	30/06/2019[1]	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	166.420	56.228	214.319	82.962
Floor Plan	15	-	-	51.760	53.413
Empréstimos e financiamentos	16	247.541	145.968	281.058	188.221
Arrendamento mercantil a pagar	17	12.965	13.347	13.584	15.201
Arrendamento por direito de uso	18	1.305	-	9.700	-
Cessão de direitos creditórios	23	6.043	7.410	6.043	7.410
Obrigações sociais e trabalhistas		5.504	4.344	13.451	11.696
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	-	446
Tributos a recolher		3.082	3.150	12.019	6.062
Adiantamentos de clientes		48.778	16.880	60.516	24.480
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24.3	221.921	61.375	221.921	61.375
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	16.529	34.769	16.529	34.769
Outras contas a pagar		35.846	34.075	37.630	38.161
		765.934	**377.546**	**938.530**	**524.196**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	901.537	625.420	959.497	698.229
Arrendamento mercantil a pagar	17	21.231	29.322	21.335	29.734
Arrendamento por direito de uso	18	2.290	-	35.579	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	98.173	83.059	146.349	136.459
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.2	21	110	3.392	3.280
Cessão de direitos creditórios	23	15.107	16.761	15.107	16.761
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	26.198	33.275	26.198	33.275
Outras contas a pagar		17	15	17	15
		1.064.574	**787.962**	**1.207.474**	**917.753**
Total do passivo		**1.830.508**	**1.165.508**	**2.146.004**	**1.441.949**
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	482.817	482.817	482.817	482.817
Reservas de capital	24.2	1.685	24.199	1.685	24.199
Ações em tesouraria	24.5	(11.508)	(94.193)	(11.508)	(94.193)
Reservas de lucros		9.682	167.951	9.682	167.951
Lucros acumulados		2.703	-	2.703	-
Outros resultados abrangentes	4.3.2	3.802	709	3.802	709
Total do patrimônio líquido		**489.181**	**581.483**	**489.181**	**581.483**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.319.689**	**1.746.991**	**2.635.185**	**2.023.432**

(1) Os valores em 30 de junho de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos resultados
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/04 a 30/06/2019 (1)	01/04 a 30/06/2018 (1)	30/06/2019 (1)	30/06/2018 (1)	01/04 a 30/06/2019 (1)	01/04 a 30/06/2018 (1)	30/06/2019 (1)	30/06/2018 (1)
Operações continuadas			Reclassificado nota 1.3		Reclassificado nota 1.3		Reclassificado nota 1.3		Reclassificado nota 1.3
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	26	**177.105**	**103.114**	**318.478**	**191.246**	**300.917**	**222.071**	**574.738**	**434.518**
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços	27	(56.570)	(46.276)	(107.455)	(84.715)	(143.858)	(126.790)	(293.002)	(250.591)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	27	(51.537)	(6.976)	(78.081)	(12.572)	(53.830)	(10.536)	(87.610)	(23.903)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		**(108.107)**	**(53.252)**	**(185.536)**	**(97.287)**	**(197.688)**	**(137.326)**	**(380.612)**	**(274.494)**
(=) Lucro bruto		**68.998**	**49.862**	**132.942**	**93.959**	**103.229**	**84.745**	**194.126**	**160.024**
Despesas comerciais	27	(4.458)	(2.136)	(8.967)	(3.495)	(6.647)	(5.071)	(13.842)	(8.917)
Despesas administrativas	27	(4.649)	(1.674)	(8.989)	(4.645)	(25.169)	(18.970)	(48.171)	(39.276)
Reversão (provisão) de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	27	4.943	(2.850)	2.109	(3.172)	1.081	(2.780)	(2.396)	(2.362)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	1.317	1.527	2.631	1.627	8.104	2.105	11.882	4.429
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	8.148	7.176	12.714	11.172	-	-	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**74.299**	**51.905**	**132.440**	**95.446**	**80.598**	**60.029**	**141.599**	**113.898**
Receitas financeiras	28	(865)	4.301	1.749	5.575	400	5.976	4.708	9.380
Despesas financeiras	28	(23.705)	(16.481)	(44.040)	(27.108)	(26.394)	(20.840)	(49.441)	(41.476)
(=) Resultado financeiro líquido		**(24.570)**	**(12.180)**	**(42.291)**	**(21.533)**	**(25.994)**	**(14.864)**	**(44.733)**	**(32.096)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**49.729**	**39.725**	**90.149**	**73.913**	**54.604**	**45.165**	**96.866**	**81.802**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	(7.688)	893	(7.688)	(724)	(12.237)	117	(19.030)	(2.165)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.3	(4.569)	(8.436)	(13.521)	(17.184)	(4.895)	(13.100)	(8.896)	(23.632)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		**(12.257)**	**(7.543)**	**(21.209)**	**(17.908)**	**(17.132)**	**(12.983)**	**(27.926)**	**(25.797)**
(=) Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas		**37.472**	**32.182**	**68.940**	**56.005**	**37.472**	**32.182**	**68.940**	**56.005**
Operações descontinuadas									
Lucro das operações descontinuadas, líquido de impostos	1.3	-	1.567	-	3.089	-	1.567	-	3.089
(=) Lucro líquido do período		**37.472**	**33.749**	**68.940**	**59.094**	**37.472**	**33.749**	**68.940**	**59.094**
(=) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (Em R$) das operações continuadas	30	-	-	-	-	-	-	0,71950	0,47873
Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (Em R$)	30	-	-	-	-	-	-	0,71950	0,50514

(1) Os valores para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações dos resultados para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2019 (1)	01/04 a 30/06/2018 (1)	30/06/2019 (1)	30/06/2018 (1)	01/04 a 30/06/2019 (1)	01/04 a 30/06/2018 (1)	30/06/2019 (1)	30/06/2018 (1)
Lucro líquido do período	37.472	33.749	68.940	59.094	37.472	33.749	68.940	59.094
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:								
Ganho (perda) sobre *hedge* de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	3.747	(4.182)	4.686	(4.182)	3.747	(4.182)	4.686	(4.182)
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	(1.274)	1.422	(1.593)	1.422	(1.274)	1.422	(1.593)	1.422
	2.473	(2.760)	3.093	(2.760)	2.473	(2.760)	3.093	(2.760)
Resultado abrangente do período	**39.945**	**30.989**	**72.033**	**56.334**	**39.945**	**30.989**	**72.033**	**56.334**
Das operações								
Continuadas	39.945	29.422	72.033	53.245	39.945	29.422	72.033	53.245
Descontinuadas	-	1.567	-	3.089	-	1.567	-	3.089
	39.945	**30.989**	**72.033**	**56.334**	**39.945**	**30.989**	**72.033**	**56.334**

(1) Os valores para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de Reais

	Nota	Reserva de capital			Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	
		Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Reserva de *hedge*	Total do patrimônio líquido
		Nota 24.1	Nota 24.2.a	Nota 24.2.b	Nota 24.5	Nota 24.4				
Saldos em 31 de dezembro de 2017		**565.696**	**865**	**22.774**	**-**	**4.035**	**100.795**	**-**	**-**	**694.165**
Mudanças com a adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9		-	-	-	-	-	(1.399)	-	-	**(1.399)**
Saldos reapresentados em 1º de janeiro de 2018		**565.696**	**865**	**22.774**	**-**	**4.035**	**99.396**	**-**	**-**	**692.766**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	59.094	-	**59.094**
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(2.760)	**(2.760)**
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**59.094**	**(2.760)**	**56.334**
Ações em tesouraria	1.2 a	-	-	-	(94.193)	-	-	-	-	**(94.193)**
Transações com pagamentos baseados em ações	24.2 a	-	287	-	-	-	-	-	-	**287**
Distribuição juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(10.000)	-	-	**(10.000)**
Saldo em 30 de junho de 2018		**565.696**	**1.152**	**22.774**	**(94.193)**	**4.035**	**89.396**	**59.094**	**(2.760)**	**645.194**
Saldos em 31 de dezembro de 2018 [(1)]		**482.817**	**1.425**	**22.774**	**(94.193)**	**9.682**	**158.269**	**-**	**709**	**581.483**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	68.940	-	68.940
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos									3.093	3.093
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**68.940**	**3.093**	**72.033**
Transações com pagamento baseado em ações	24.2 a	-	260	-	-	-	-	-	-	260
Cancelamento de ações em tesouraria	24.5	-	-	(22.774)	82.685	-	(8.269)	(51.642)	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	24.3	-	-	-	-	-	-	(14.595)	-	(14.595)
Distribuição de dividendos	24.3	-	-	-	-	-	(150.000)	-	-	(150.000)
Saldos em 30 de junho de 2019		**482.817**	**1.685**	**-**	**(11.508)**	**9.682**	**-**	**2.703**	**3.802**	**489.181**

(1) Os valores para o período findo em 30 de junho de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e os saldos em 31 de dezembro de 2018, não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019[1]	30/06/2018[2]	30/06/2019[1]	30/06/2018[2]
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	90.149	77.002	96.866	86.473
Ajustes para:				
Depreciação e amortização (notas 11.1, 12 e 13)	90.194	68.882	115.086	90.774
Equivalência patrimonial (nota 11)	(12.714)	(14.261)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 27)	78.081	12.572	87.610	23.903
Provisão para demandas judiciais e administrativas (nota 22)	(89)	20	112	(75)
(Reversão) provisão perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber (nota 7)	(2.109)	3.172	2.396	2.951
Baixa de outros ativos imobilizados (nota 12)	446	1.141	447	3.791
Provisão (reversão) para perdas em estoque (nota 8)	-	-	284	(151)
Remuneração com base em ações (nota 24.2 a)	260	287	260	287
Créditos de impostos extemporâneos (nota 27)	(90)	-	(4.837)	-
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 28)	1.719	-	1.719	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, aquisição de empresa e cessão de direitos creditórios (nota 28)	41.158	26.211	45.685	40.528
	287.005	**175.026**	**345.628**	**248.481**
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(49.443)	(5.438)	(61.434)	(13.800)
Estoques	-	-	(22.924)	(10.200)
Tributos a recuperar	(1.171)	(152)	(883)	(160)
Fornecedores	(462)	458	23.691	(21.372)
Floor Plan	-	-	(1.653)	4.471
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	107	2.442	3.921	6.756
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	7.807	14.744	2.934	(3.595)
Variações no capital circulante líquido operacional	**(43.162)**	**12.054**	**(56.348)**	**(37.900)**
	243.843	**187.080**	**289.280**	**210.581**
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(535)	38.297	(604)	63.373
Imposto de renda e contribuição social pagos	(314)	(2.754)	(13.993)	(5.462)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e arrendamento por direito de uso	(31.023)	(18.074)	(35.669)	(35.152)
Juros pagos de derivativos contratados	(1.258)	-	(1.258)	-
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(452.484)	(99.823)	(452.353)	(109.577)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(241.771)**	**104.726**	**(214.597)**	**123.763**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controlada (nota 11.1)	-	(121.500)	-	-
Redução de capital em controladas (nota 11.1)	-	37.000	-	-
Dividendos recebidos de controlada	16.160	-	-	-
Caixa decorrente de venda de ativo imobilizado	-	-	6.046	-
Adições ao imobilizado	(1.501)	-	(2.816)	(391)
Adições ao intangível	(183)	(744)	(187)	(781)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	**14.476**	**(85.244)**	**3.043**	**(1.172)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento pela aquisição de empresa em exercícios anteriores	(26.602)	(103.622)	(26.602)	(103.622)
Prêmio pago na aquisição de opção de compra de taxa IDI	(2.735)	-	(2.735)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	430.774	150.799	430.774	150.799
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(4.007)	(4.008)	(4.007)	(3.021)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar e arrendamento por direito de uso	(121.455)	(72.879)	(153.906)	(215.270)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (nota 24.3)	(1.860)	-	(1.860)	(1.193)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**274.115**	**(29.710)**	**241.664**	**(172.307)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**46.820**	**(10.228)**	**30.110**	**(49.716)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	23.725	36.034	58.605	117.048
No final do período	70.545	25.806	88.715	67.332
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**46.820**	**(10.228)**	**30.110**	**(49.716)**
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço				
Captação de arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(51.371)	(160.813)	(51.550)	(161.147)
Recompra de ações a prazo e com instrumentos patrimoniais (Ações em tesouraria nota 1.2)	-	(94.193)	-	(94.193)
Adição de arrendamento por direito de uso (nota 2.3 (d))	(4.225)	-	(56.120)	-

(1) Os valores para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 não está sendo reapresentada. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.
(2) O Grupo decidiu apresentar as demonstrações de fluxos de caixa incluindo as operações continuadas e descontinuadas. Os valores relacionados às operações descontinuadas estão apresentados na Nota explicativa 1.3.b.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30/06/2019[1]**	**30/06/2018**	**30/06/2019[1]**	**30/06/2018**
			Reclassificado nota 1.3		**Reclassificado nota 1.3**
Vendas, locação e prestação de serviços	26	343.502	210.547	626.052	483.163
Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	27	2.109	(3.172)	(2.396)	(2.123)
Outras receitas operacionais	27	3.163	2.162	12.650	6.842
		348.774	**209.537**	**636.306**	**487.882**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(88.132)	(21.439)	(259.095)	(175.143)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.071)	(3.021)	(14.083)	(17.529)
		(94.203)	**(24.460)**	**(273.178)**	**(192.672)**
Valor adicionado bruto		**254.571**	**185.077**	**363.128**	**295.210**
Retenções					
Depreciação e amortização	27	(90.194)	(68.882)	(115.086)	(90.419)
Valor adicionado líquido produzido		**164.377**	**116.195**	**248.042**	**204.791**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		12.714	11.172	-	-
Receitas financeiras	28	1.749	5.575	4.708	9.380
		14.463	**16.747**	**4.708**	**9.380**
Valor adicionado total a distribuir		**178.840**	**132.942**	**252.750**	**214.171**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		15.352	11.156	40.856	38.315
Federais		42.014	25.120	70.607	45.457
Estaduais		3.678	3.031	15.931	14.956
Municipais		41	-	1.125	1.243
Juros e despesas bancárias	28	44.040	27.108	49.441	41.476
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	27	3.346	6.840	3.474	7.508
Aluguéis de imóveis	27	1.429	593	2.376	6.122
Lucros retidos do período das operações continuadas		68.940	56.005	68.940	56.005
Lucro das operações descontinuadas	1.3	-	3.089	-	3.089
		178.840	**132.942**	**252.750**	**214.171**

(1) Os valores para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 não está sendo reapresentada. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

1. Contexto operacional

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos" ou "Companhia") está sediada na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra – Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Em 30 de abril de 2019, a CVM concedeu registro de companhia aberta na categoria "A", porém não foi efetuada oferta de ações ao público.

A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo") descritas na nota explicativa 1.1, atuam nos negócios de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, gestão de frotas, comercialização e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, novos e seminovos, e na prestação de serviços de mecânica e funilaria. A Vamos é controlada pela JSL S.A. ("JSL"), que possuía 91% de suas ações em 31 de dezembro de 2017, passando para 99,99% em junho de 2018 como divulgado na nota explicativa 1.2.a.

1.1 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 30/06/2019	% Participação 31/12/2018
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Vamos Seminovos S.A.(nova denominação da Borgato Caminhões S.A.)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (nova denominação da Borgato Máquinas S.A.)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
ClicCa Atividades de Internet Ltda.	Direta	Brasil	Serviços de internet	99,99	99,99

1.2 Movimentações societárias

Movimentação ocorrida durante o exercício de 2018

a) Recompra de ações das Sociedades Borgato

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade do capital social das Sociedades Borgato. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta *"Escrow"*", e outra parte paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 8 de junho de 2018 a Companhia, em conjunto com a JSL S.A., celebrou contrato de compra e venda com os antigos sócios das Sociedades Borgato para recompra das ações representando os 9% de sua participação na Vamos pelo valor de R$ 115.000. O valor foi pago da seguinte forma: (i) uma parcela de R$ 20.807 em que a JSL S.A. entregou 3.037.500 ações suas e aumentou sua participação na Vamos de 91% para 99.99%; e (ii) a Vamos recomprou o restante das ações pelo valor de R$ 94.193, registradas como ações em tesouraria, sendo pagos em ações da Movida Participações S.A., no valor de R$ 26.067, adquiridas da JSL S.A. e entregue aos antigos sócios da Sociedade Borgato, contabilizado na rubrica "partes relacionadas", e R$ 68.126 (R$ 66.631 ajustado a valor presente) a pagar em parcelas anuais, iniciando em janeiro de 2019 até dezembro de 2021, corrigidas pelo CDI, registrado na rubrica "obrigações a pagar por aquisição de empresas".

Ainda como parte da negociação, foram pagas, até 11 de junho de 2018, as obrigações por aquisições de empresas no valor de R$ 103.622 (R$ 103.147 a pagar em 31 de dezembro de 2017), referente a combinação de negócios de 22 de dezembro de 2017.

1.3 Operação descontinuada

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia com a redução do capital no valor de R$ 82.879 referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding Financeira Ltda. ("JSL Holding"), transferida para a sua controladora JSL S.A. Dessa forma, o capital social da Companhia, que era de R$ 565.696 passou a ser de R$ 482.817, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos.

Como consequência, as demonstrações de resultados comparativas referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e a respectiva demonstração do valor adicionado para o período de seis meses então findo, foram reclassificadas para efeitos da aplicação do CPC 31 / IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

a) Resultado líquido das operações descontinuadas

O Grupo apresentou os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas:

	30/06/2018
Receita líquida de prestação de serviços	**14.838**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(4.989)
Custo de venda de ativos desmobilizados	-
(=) Total da prestação de serviços	**(4.989)**
(=) Lucro bruto	**9.849**
Despesas administrativas	(5.533)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(46)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**4.270**
Receitas financeiras	3.624
Despesas financeiras	(3.223)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.671**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(536)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(1.046)
(=) Total do imposto de renda e da contribuição social	**(1.582)**
(=) Lucro líquido do período	**3.089**
Numerador:	
Lucro líquido do período	3.089
Denominador:	
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	116.985.641
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	0,02640

Os resultados das operações descontinuadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 são totalmente atribuídos à Companhia.

b) Fluxo de caixa utilizado nas operações descontinuadas

O Grupo decidiu apresentar as demonstrações de fluxos de caixa incluindo as operações continuadas e descontinuadas, portanto abaixo apresentamos os efeitos das operações descontinuadas:

	30/06/2018
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(14.543)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(130)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.000
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	**(11.673)**

c) Efeito da cisão sobre a posição financeira do Grupo

	Acervo líquido cindido – data base 31/12/2018
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.921
Títulos e valores mobiliários	77.144
Contas a receber	101.071
Outros ativos	2.105
Total do ativo circulante	**202.241**
Não circulante	
Contas a receber	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94
Total do ativo realizável a longo prazo	**117**
Imobilizado	1.392
Intangível	3.746
Total do ativo não circulante	**5.255**
Total do ativo	**207.496**
Passivo	
Circulante	
Cartões de credito a pagar	23.116
Letras de arrendamento mercantil	83.474
Tributos a recolher	2.860
Outras contas a pagar	15.167
Total do passivo circulante	**124.617**
Acervo líquido cindido	**82.879**

1.4 Situação financeira e planos da Administração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Vamos conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios e obrigações a pagar por aquisição de empresas, conforme os prazos divulgados na Nota 4.3.c.

A Vamos reconheceu um lucro líquido de R$ 68.940 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 na Controladora e no Consolidado e, nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R$ 489.608 e R$ 336.250, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R$ 212.223 e R$ 73.998 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de dezembro de 2018) devido à decisão dos acionistas e da Administração do Grupo de investir em suas operações com locação de caminhões, máquinas e equipamentos, principalmente na ampliação e renovação da frota operacional. A característica de uma operação de locação de caminhões, máquinas e equipamentos é a geração de caixa por meio de locação de bens do ativo imobilizado, com baixo investimento em capital de giro, consequentemente no ativo circulante.

A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções, de continuar gerando caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto e longo prazos.

Nosso modelo de negócios é baseado na elaboração de contratos de locação de longo prazo para caminhões, máquinas e equipamentos. Esse modelo nos permite grande previsibilidade do fluxo de caixa e geração de valor dos nossos investimentos. Nossos contratos possuem em média 5 anos de duração, com correção de índices de inflação anual e cláusula de rescisão com multa de 50% do valor remanescente do contrato, propiciando ao modelo de negócio um baixo risco de execução.

A implementação do plano de alongamento do endividamento da Companhia, contou com a captação de R$ 271.819 até 30 de junho de 2019, provenientes de Certificado de Recebíveis do Agronegócio “CRA” com vencimento até fevereiro de 2024.

Portanto, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Vamos terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é significativa.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*" emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo Vamos desde a sua última demonstração financeira anual individual e consolidada.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *(International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 14 de agosto de 2019.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas.

As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.3. Mudanças nas principais políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração do Grupo considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRSs e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1° de janeiro de 2019. Exceto pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as informações contábeis intermediárias do Grupo.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Em relação à norma sobre Operações de arrendamento mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16 que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo optou pela adoção da abordagem retrospectiva modificada como método de transição a partir de 1º de janeiro de 2019, com efeitos prospectivos, portanto, os períodos comparativos não estão sendo reapresentados e contemplam a abordagem da norma vigente à data base. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de imóveis e veículos mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03 / IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e o ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Como arrendatário

- **Mensuração do passivo de arrendamento -** o passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento do arrendatário;

- **Prazo de arrendamento mercantil –** período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil do imóvel. O Grupo adotou o prazo celebrado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;

- **Contratos com prazo indeterminado** – o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado, para estes contratos o Grupo considerou uma estimativa para o prazo em que tais contratos seriam executáveis;

- **Isenção de reconhecimento** – o Grupo optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R$ 20. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, o Grupo registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;

- **Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário** – o Grupo considerou, para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, taxas de juros real necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para o Grupo na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, o Grupo considera o custo de captação sobre uma taxa referencial somando o *spread* de risco do Grupo e ajustando o efeito de garantia, seguindo assim os requerimentos do CPC 06 (R2) / IFRS 16. As taxas utilizadas pelo

Grupo variam de 5,71% à 7,93% alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGP-M, IPCA, entre outros);

- **Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento** – o encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos;

- **Mensuração do ativo de direito de uso** – o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento. Adicionalmente, o Grupo optou por excluir os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;

- **Amortização do ativo de direito de uso** – os contratos de arrendamento do Grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;

- **Valor recuperável do ativo de direito de uso** – o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição; e

- **Arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento financeiro** – o Grupo optou por manter na rubrica de imobilizado e passivo de arrendamento pelos valores imediatamente anteriores a data de adoção.

- **O PIS e COFINS –** os créditos de PIS e COFINS sobre os valores a pagar de arrendamento de direito de uso à pessoa jurídica, conforme determinado pela legislação tributária local, foram deduzidos dos ativos e passivos do direto de uso reconhecidos.

c) Como arrendador

As políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador não diferem daquelas do CPC 06(R1) / IAS 17. Entretanto, quando o Grupo é um arrendador intermediário, os subarrendamentos são classificados com referência ao ativo de direito de uso decorrente do arrendamento principal, e não com referência ao ativo subjacente.

O Grupo não é obrigado a fazer nenhum ajuste na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para arrendamentos nos quais atua como arrendador. No entanto, o Grupo aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento.

d) Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação do novo pronunciamento

O efeito da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 1° de janeiro de 2019, líquidos de PIS e COFINS, no balanço patrimonial de abertura, está apresentado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo						
Total do ativo circulante	**165.323**	**-**	**165.323**	**450.198**	**-**	**450.198**
Imobilizado	1.107.077	4.225	1.111.302	1.349.441	56.120	1.405.561
Outros ativos não circulantes	474.591	-	474.591	223.793	-	223.793
Total do ativo não circulante	**1.581.668**	**4.225**	**1.585.893**	**1.573.234**	**56.120**	**1.629.354**
Total do ativo	**1.746.991**	**4.225**	**1.751.216**	**2.023.432**	**56.120**	**2.079.552**
Passivo						
Arrendamento mercantil a pagar	13.347	-	13.347	15.201	-	15.201
Arrendamento por direito de uso	-	1.171	1.171	-	8.737	8.737
Outros passivos circulantes	364.199	-	364.199	508.995	-	508.995
Total do passivo circulante	**377.546**	**1.171**	**378.717**	**524.196**	**8.737**	**532.933**
Arrendamento mercantil a pagar	29.322	-	29.322	29.734	-	29.734
Arrendamento por direito de uso	-	3.054	3.054	-	47.383	47.383
Outros passivos circulantes não circulantes	758.640	-	758.640	888.019	-	888.019
Total do passivo não circulante	**787.962**	**3.054**	**791.016**	**917.753**	**47.383**	**965.136**
Total do patrimônio líquido	**581.483**	**-**	**581.483**	**581.483**	**-**	**581.483**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.746.991**	**4.225**	**1.751.216**	**2.023.432**	**56.120**	**2.079.552**

e) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R$ 1.429 e R$ 2.376 na Controladora e Consolidado, respectivamente, referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo, conforme nota 27.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Vamos utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pelo Grupo durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas foram as mesmas divulgadas na última demonstração financeira anual, exceto pelo novo julgamento significativo relacionado ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, conforme nota 2.3.

3. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais: Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, e locação de caminhões, máquinas e equipamentos. As atividades destes segmentos consistem basicamente em:

a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; e

b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao país sede do Grupo, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 são as seguintes:

			30/06/2019
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	**Locação de caminhões, máquinas e equipamentos**	**Consolidado**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	**217.209**	**357.529**	**574.738**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(166.338)	(126.664)	(293.002)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(334)	(87.276)	(87.610)
(=) Lucro bruto	**50.537**	**143.589**	**194.126**
Despesas comerciais	(4.911)	(8.931)	(13.842)
Despesas administrativas	(37.170)	(11.001)	(48.171)
Provisão de perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber	(573)	(1.823)	(2.396)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.667	5.215	11.882
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**14.550**	**127.049**	**141.599**
Receita financeira			4.708
Despesa financeira			(49.441)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			**96.866**
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido			(27.926)
Lucro líquido do período			**68.940**
Ativos totais por segmento	494.406	2.140.779	2.635.185
Passivos totais por segmento	310.238	1.835.766	2.146.004
Depreciação e amortização	(5.854)	(110.265)	(116.119)

			30/06/2018
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	**Locação de caminhões, máquinas e equipamentos**	**Consolidado**
			Reclassificado nota 1.3
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	**186.635**	**247.883**	**434.518**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(147.631)	(102.960)	(250.591)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(332)	(23.571)	(23.903)
(=) Lucro bruto	**38.672**	**121.352**	**160.024**
Despesas comerciais	(5.382)	(3.535)	(8.917)
Despesas administrativas	(32.898)	(6.378)	(39.276)
Provisão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	-	(2.362)	(2.362)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.523	2.906	4.429
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**1.915**	**111.983**	**113.898**
Receita financeira			9.380
Despesa financeira			(41.476)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			**81.802**
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido			(25.797)
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas			**56.005**
Lucro líquido do período das operações descontinuadas			3.089
Lucro líquido do período			**59.094**
Ativos totais por segmento em 31/12/2018	472.480	1.550.952	2.023.432
Passivos totais por segmento em 31/12/2018	278.966	1.162.983	1.441.949
Depreciação e amortização	(3.482)	(86.937)	(90.419)

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo restringem-se à caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	Controladora							
	30/06/2019				31/12/2018			
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	70.151	-	394	70.545	23.525	-	200	23.725
Títulos e valores mobiliários	7.788	-	-	7.788	7.253	-	-	7.253
Contas a receber	-	-	120.467	120.467	-	-	66.994	66.994
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.378	-	11.378	-	4.880	-	4.880
Outros créditos	-	-	526	526	-	-	115	115
	77.939	**11.378**	**121.387**	**210.704**	**30.778**	**4.880**	**67.309**	**102.967**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**	**Total**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	166.420	166.420	56.228	56.228
Empréstimos e financiamentos	1.149.078	1.149.078	771.388	771.388
Arrendamento mercantil a pagar	34.196	34.196	42.669	42.669
Arrendamento por direito de uso	3.595	3.595	-	-
Cessão de direitos creditórios	21.150	21.150	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	42.727	68.044	68.044
Outras contas a pagar	26.468	26.468	26.228	26.228
	1.443.634	**1.443.634**	**988.728**	**988.728**

	Consolidado							
	30/06/2019				31/12/2018			
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	87.841	-	874	88.715	57.086	-	1.519	58.605
Títulos e valores mobiliários	7.788	-	863	8.651	7.253	-	794	8.047
Contas a receber	-	-	228.384	228.384	-	-	169.346	169.346
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.378	-	11.378	-	4.880	-	4.880
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	26.459	26.459	-	-	23.477	23.477
Outros créditos	-	-	11.394	11.394	-	-	15.318	15.318
	95.629	**11.378**	**267.974**	**374.981**	**64.339**	**4.880**	**210.454**	**279.673**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**	**Total**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	214.319	214.319	82.962	82.962
Floor plan	51.760	51.760	53.413	53.413
Empréstimos e financiamentos	1.240.555	1.240.555	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	34.919	34.919	44.935	44.935
Arrendamento por direito de uso	45.279	45.279	-	-
Cessão de direitos creditórios	21.150	21.150	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	42.727	68.044	68.044
Outras contas a pagar	28.252	28.252	29.529	29.529
	1.678.961	**1.678.961**	**1.189.504**	**1.189.504**

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	70.545	70.545	23.725	23.725
Títulos e valores mobiliários	7.788	7.788	7.253	7.253
Contas a receber	120.467	120.467	66.994	66.994
Instrumentos financeiros derivativos	11.378	11.378	4.880	4.880
Outros créditos	526	526	115	115
Total	**210.704**	**210.704**	**102.967**	**102.967**
Passivos financeiros				
Fornecedores	166.420	166.420	56.228	56.228
Empréstimos e financiamentos	1.149.078	1.171.429	771.388	811.755
Arrendamento mercantil a pagar	34.196	37.635	42.669	42.672
Arrendamento por direito de uso	3.595	3.595	-	-
Cessão de direitos creditórios	21.150	21.150	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	42.727	68.044	68.044
Outras contas a pagar	26.468	26.468	26.228	26.228
Total	**1.443.634**	**1.469.424**	**988.728**	**1.029.098**

	Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	88.715	88.715	58.605	58.605
Títulos e valores mobiliários	8.651	8.651	8.047	8.047
Contas a receber	228.384	228.384	169.346	169.346
Instrumentos financeiros derivativos	11.378	11.378	4.880	4.880
Fundo para capitalização de concessionárias	26.459	26.459	23.477	23.477
Outros créditos	11.394	11.394	15.318	15.318
Total	**374.981**	**374.981**	**279.673**	**279.673**
Passivos financeiros				
Fornecedores	214.319	214.319	82.962	82.962
Floor plan	51.760	51.760	53.413	53.413
Empréstimos e financiamentos	1.240.555	1.263.008	886.450	926.543
Arrendamento mercantil a pagar	34.919	35.176	44.935	44.939
Arrendamento por direito de uso	45.279	45.279	-	-
Cessão de direitos creditórios	21.150	21.150	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	42.727	68.044	68.044
Outras contas a pagar	28.252	28.252	29.529	29.529
Total	**1.678.961**	**1.701.671**	**1.189.504**	**1.229.601**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	Controladora					
			30/06/2019			31/12/2018
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	3.737	3.737	-	5.737	5.737
Operações compromissadas	-	57.132	57.132	-	17.092	17.092
Cotas de fundo de investimento	-	9.282	9.282	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	696	696
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	3.987	-	3.987	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.801	-	3.801	3.949	-	3.949
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	10.748	10.748	-	4.880	4.880
Opção de compra IDI	-	630	630	-	-	-
	7.788	**81.529**	**89.317**	**7.253**	**28.405**	**35.658**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	1.149.078	1.149.078	-	771.388	771.388
Arrendamento mercantil a pagar	-	34.196	34.196	-	42.669	42.669
	-	**1.183.274**	**1.183.274**	**-**	**814.057**	**814.057**

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	15.630	15.630	-	6.852	6.852
Operações compromissadas	-	57.573	57.573	-	49.538	49.538
Cotas de fundo de investimento	-	14.638	14.638	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	696	696
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	3.987	-	3.987	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.801	-	3.801	3.949	-	3.949
Outras aplicações	-	863	863	794	-	794
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	10.748	10.748	-	4.880	4.880
Opção de compra IDI		630	630	-	-	-
	7.788	**100.082**	**107.870**	**8.047**	**61.966**	**70.013**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	1.240.555	1.240.555	-	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	-	34.919	34.919	-	44.935	44.935
	-	**1.275.474**	**1.275.474**	**-**	**931.385**	**931.385**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

(i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

(ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 30 de junho de 2019 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil							
Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	6,40	5,99	5,80	6,02	6,44	7,00	7,70

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 30/06/2019

4.3 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo, referem-se a fornecedores, *floor plan*, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, partes relacionadas, obrigações a pagar por aquisição de empresas, e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo possui em seu ativo contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O Grupo determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de *rating* quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

Os ratings decorrentes de escala de classificação foram extraídos da agência de rating Moody's e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	**Qualidade**
Aaa	Mais alta qualidade
Aa1, Aa2, Aa3	Qualidade muito alta
A1, A2, A3	Qualidade alta
Baa1, Baa2, Baa3	Boa qualidade
Ba1, Ba2	Especulativo
B1, B2, B3	Altamente especulativo
Caa1, Caa2, Caa3	Risco substancial
Ca	Risco muito alto
C	Risco excepcionalmente alto

i. Contas a receber

O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. O Grupo utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisão, utilizada pelo Grupo, especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que a contas a receber está vencida e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

O Grupo baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação.

O Grupo determina a baixa de um recebível após 12 ou 24 meses em atraso, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados pelo Grupo continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do período.

O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes à Contas a receber, veja nota explicativa 7.1.

ii. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as

insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários na escala da Moody's, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valores depositados em conta corrente	**394**	**200**	**874**	**1.519**
Depósitos em aplicações financeiras				
Aaa	486	203	10.740	21.201
Aa1	2.591	5.573	2.697	6.380
Aa2	-	100	288	383
Aa3	-	-	182	105
Ba2	67.074	17.649	73.934	29.017
Total de aplicações financeiras	**70.151**	**23.525**	**87.841**	**57.086**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**70.545**	**23.725**	**88.715**	**58.605**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Títulos e valores imobiliários				
Aa1	7.788	7.253	7.788	7.253
Ba2	-	-	863	794
Total de valores imobiliários	**7.788**	**7.253**	**8.651**	**8.047**

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Os Instrumentos financeiros do Grupo afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e obrigações a pagar por aquisição de empresas, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.1.

ii. Risco de variações de taxas de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais.

c) Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente.

O objetivo do Grupo é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	30/06/2019				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	166.420	166.420	166.420	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.149.078	1.328.353	316.170	488.677	523.506
Arrendamento mercantil a pagar	34.196	35.533	13.765	9.987	11.781
Arrendamento por direito de uso	3.595	3.832	1.418	1.368	1.046
Cessão de direitos creditórios	21.150	29.421	8.015	8.015	13.391
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	45.538	16.860	16.253	12.425
Outras contas a pagar	26.468	26.468	26.451	17	-
	1.443.634	**1.635.565**	**549.099**	**524.317**	**562.149**

	Consolidado				
	30/06/2019				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	214.319	214.319	214.319	-	-
Floor Plan	51.760	51.760	51.760	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.240.555	1.427.190	355.012	513.891	558.287
Arrendamento mercantil a pagar	34.919	36.319	14.475	10.063	11.781
Arrendamento por direito de uso	45.279	50.694	11.602	9.617	29.475
Cessão de direitos creditórios	21.150	29.421	8.015	8.015	13.391
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	42.727	45.538	16.860	16.253	12.425
Outras contas a pagar	28.252	28.252	28.235	17	-
Total	**1.678.961**	**1.883.493**	**700.278**	**557.856**	**625.359**

4.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, e impactos nas variações de juros e câmbio sobre empréstimos e financiamentos. A dívida foi segregada em partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TLP e dívidas atreladas à Selic e dívida atrelada ao dólar, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 5,80% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo. Sobre a SELIC, o cenário considerado provável pelo Grupo é de manutenção da taxa de 5,50% a.a. em 30 de junho de 2019 (fonte: BACEN). Sobre a TLP, o cenário considerado provável em 30 de junho de 2019 é de 6,20% a.a. (fonte: BNDES) e sobre o dólar, o cenário considerado provável em 30 de junho de 2019 é de R$ 3,96 (Fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa média provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Derivativos designados como *hedge accounting*						
Swap - Valor nocional	40.000	Queda do USD	3,96	158.400	198.000	237.600
Crédito internacional (objeto)	(40.000)	Aumento do USD	3,96	(158.400)	(198.000)	(237.600)
	-			-	-	-
Efeito líquido da exposição cambial						
Empréstimos e financiamentos (Crédito Internacional)	(155.748)	PRÉ-FIXADO	5,05%	(7.860)	(7.860)	(7.860)
Swap - Valor nocional (ativo)	155.748	PRÉ-FIXADO	5,05%	7.860	7.860	7.860
Swap - Valor nocional (passivo)	(152.013)	Aumento do CDI	7,55%	(11.475)	(14.344)	(17.213)
Efeito líquido da exposição	**(152.013)**			**(11.475)**	**(14.344)**	**(17.213)**
Outros derivativos						
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(139.799)	PRÉ-FIXADO	7,70%	(10.765)	(10.765)	(10.765)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	139.799	Aumento do CDI	7,70%	10.765	13.456	16.148
Efeito líquido da exposição	**-**			**-**	**2.691**	**5.383**
Efeito líquido das operações de *hedge accounting*	**(152.013)**			**(11.475)**	**(11.653)**	**(11.830)**
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	87.841	Aumento do CDI	5,80%	5.095	6.369	7.643
Títulos e valores mobiliários - LFT	3.987	Aumento da SELIC	5,50%	219	274	329
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	863	Aumento do CDI	5,80%	50	63	75
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(42.727)	Aumento do CDI	5,80%	(2.478)	(3.098)	(3.717)
Empréstimos e financiamentos - CRA	(275.317)	Aumento do CDI	6,70%	(18.446)	(23.058)	(27.669)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(18.244)	Aumento do CDI	5,80%	(1.058)	(1.323)	(1.587)
Empréstimos e financiamentos - CDCA	(46.204)	Aumento do CDI	8,17%	(3.775)	(4.719)	(5.663)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(104.289)	Aumento do TLP	10,44%	(10.888)	(13.610)	(16.332)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(88.168)	Aumento do SELIC	9,67%	(8.526)	(10.658)	(12.789)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira – pós-fixada	**(482.258)**			**(39.807)**	**(49.760)**	**(59.710)**
Demais operações - pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	3.801	PRÉ-FIXADO	8,00%	304	304	304
Empréstimos e financiamentos - Finame	(354.929)	PRÉ-FIXADO	8,32%	(29.530)	(29.530)	(29.530)
Empréstimos e financiamentos - CDC	(181.488)	PRÉ-FIXADO	9,60%	(17.423)	(17.423)	(17.423)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(339)	PRÉ-FIXADO	10,00%	(34)	(34)	(34)
Empréstimos e financiamentos - Consórcios	(15.829)	PRÉ-FIXADO	14,95%	(2.366)	(2.366)	(2.366)
Arrendamentos financeiros a pagar	(34.919)	PRÉ-FIXADO	9,22%	(3.220)	(3.220)	(3.220)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira – pré-fixada	**(583.703)**			**(52.269)**	**(52.269)**	**(52.269)**
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(1.217.974)**			**(103.551)**	**(113.682)**	**(123.809)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

4.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 30 de junho de 2019, a Vamos possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap* e posição comprada de Opção de Compra de Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiro – "Opção de compra de IDI"). Os contratos de swap foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e, demonstrado abaixo. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. O contrato de opção de compra IDI asseguram um limite máximo para perda em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante. O índice é corrigido diariamente pela taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI), ao comprar uma opção de compra sobre este índice (IDI), com exercício em data futura, a companhia consegue limitar a despesa financeira para o mesmo período sobre o nocional contratado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda". Em 30 de junho de 2019 foi apurada uma variação positiva no montante líquido de impostos de R$ 3.093, na controladora e no consolidado. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Os contratos vigentes em 30 de junho de 2019, na controladora e no consolidado são os seguintes:

							Controladora e Consolidado	
							Saldo da dívida protegida em 30/06/2019	
Instrumento	**Tipo de instrumento financeiro derivativo**	**Operação**	**Valor Nocional**	**Vencimento**	**Indexador de proteção**	**Taxa média contratada**	**Pelo custo amortizado**	**Pelo valor justo**
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	*Swap* USD X CDI	USD 40.000	05/2021	PRE + câmbio	130,15% CDI	155.748	164.768

								Controladora e Consolidado	
Descrição	**Contraparte**	**Indexador**	**Data de início**	**Vencimento**	**Quantidade**	**Principal Inicial**	**Indexador**	**Taxa Contratada Jan 22**	**Preço de Exercício**	**Valor de Mercado**
Compra de Opção de Compra de IDI	B3	PRE	25/02/2019	03/01/2022	525	R$ 139.799	Pré	7,7%	329	630

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com os *hedges* impactarão o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos, na controladora e no consolidado.

		Em 30 de junho de 2019			
		Fluxo de caixa esperado			
	Valor curva (*Accrual*)	**Total**	**1-6 Meses**	**6-12 Meses**	**Mais de 1 ano**
***Swap* de fluxo de caixa**					
Ponta ativa	155.748	173.228	4.742	4.665	163.821
Ponta passiva	(152.013)	(174.119)	(6.168)	(5.333)	(162.618)
	3.735	**(891)**	**(1.426)**	**(668)**	**1.203**

Os saldos em aberto na controladora e no consolidado estão apresentados a seguir:

		Em 30 de junho de 2019		Em 31 de dezembro de 2018		
Operação	**Valor Nocional**	**Ativo**	**Passivo**	**Valor Nocional**	**Ativo**	**Passivo**
Opção de Compra de IDI	R$139.799	630	-	-	-	-
Swap USD X CDI	USD 40.000	10.748	-	USD 40.000	4.880	-
Não circulante		**11.378**	**-**		**4.880**	**-**

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Caixa	60	60	173	1.387
Bancos	334	140	701	132
Total disponibilidades	**394**	**200**	**874**	**1.519**
CDB - Certificados de depósitos bancários	3.737	5.737	15.630	6.852
Operações compromissadas com lastro em debentures	57.132	17.092	57.573	49.538
Cotas de fundo de investimento	9.282	-	14.638	-
Letras financeiras	-	696	-	696
Total aplicações financeiras	**70.151**	**23.525**	**87.841**	**57.086**
Total do caixa e equivalentes de caixa	**70.545**	**23.725**	**88.715**	**58.605**

As aplicações financeiras são de resgate imediato, e mantidas para o gerenciamento diário do caixa do Grupo. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 99,60% do CDI, equivalente a 0,52% a.m., (em 31 de dezembro de 2018 o rendimento médio foi de 99,48% do CDI, equivalente a 0,52% a.m.).

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	3.987	3.304	3.987	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	3.801	3.949	3.801	3.949
Outras aplicações	-	-	863	794
Total	**7.788**	**7.253**	**8.651**	**8.047**
Ativo circulante	7.788	7.253	7.788	7.253
Ativo não circulante	-	-	863	794
Total	**7.788**	**7.253**	**8.651**	**8.047**

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixado e LFT SELIC). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 o rendimento médio foi de 0,52% a.m. (0,52% a.m. no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). Esses fundos são administrados por instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Valores a receber de serviços e locações	121.622	77.857	191.345	133.299
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	21.829	20.491
Valores a receber de partes relacionadas (nota 19.1)	7.501	21.438	9.585	23.704
Arrendamento mercantil a receber	-	-	23.001	27.732
Receita a faturar	28.326	6.624	30.967	8.874
Valores a receber de cartões de crédito	-	166	1.430	1.200
Outras contas a receber	-	-	337	1.760
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(36.982)	(39.091)	(50.110)	(47.714)
Total	**120.467**	**66.994**	**228.384**	**169.346**
Ativo circulante	120.467	66.469	219.354	155.157
Ativo não circulante	-	525	9.030	14.189
Total	**120.467**	**66.994**	**228.384**	**169.346**

7.1 Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Total a vencer	**100.054**	**60.732**	**183.158**	**146.262**
Vencidos até 30 dias	12.391	6.274	20.574	9.279
Vencidos de 31 a 90 dias	5.118	4.328	13.114	8.855
Vencidos de 91 a 180 dias	2.383	5.946	8.122	9.756
Vencidos de 181 a 365 dias	9.515	2.663	15.148	6.838
Vencidos acima de 365 dias	27.988	26.142	38.378	36.070
Total vencidos	**57.395**	**45.353**	**95.336**	**70.798**
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(36.982)	(39.091)	(50.110)	(47.714)
Total	**120.467**	**66.994**	**228.384**	**169.346**

As movimentações das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber nos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(27.386)**	**(35.583)**
Remensuração (CPC 48 / IFRS 9)	(2.120)	(2.120)
Saldo em 1 de janeiro de 2018	**(29.506)**	**(37.703)**
(-) Adições	(9.305)	(12.173)
(+) Reversões	6.133	9.222
Saldo em 30 de junho de 2018	**(32.678)**	**(40.654)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(39.091)**	**(47.714)**
(-) Adições	(7.736)	(16.192)
(+) Reversões	9.845	13.796
Saldo em 30 de junho de 2019	**(36.982)**	**(50.110)**

8. Estoques

	Consolidado	
Descrição	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Veículos novos	65.211	59.628
Peças para revenda	38.856	35.061
Veículos usados	21.877	10.331
Outros	2.108	108
(-) Perdas estimadas de estoques (i)	(3.482)	(3.198)
Total	**124.570**	**101.930**

(i) A provisão para perdas de estoques refere-se à provisão para material de uso e consumo e peças para revenda. As movimentações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(860)**
(-) Adições	(382)
(+) Reversões	231
Saldo em 30 de junho de 2018	**(1.011)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(3.198)**
(-) Adições	(1.286)
(+) Reversões	1.002
Saldo em 30 de junho de 2019	**(3.482)**

9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas equipamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	**39.442**	**14.658**	**54.100**	**58.409**	**56.522**	**114.931**
Bens transferidos do imobilizado	87.329	54.549	141.878	95.013	91.534	186.547
Bens baixados por venda	(88.095)	(47.800)	(135.895)	(93.223)	(81.873)	(175.096)
Em 30 de junho de 2019	**38.676**	**21.407**	**60.083**	**60.199**	**66.183**	**126.382**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	**(12.107)**	**(10.998)**	**(23.105)**	**(17.157)**	**(39.919)**	**(57.076)**
Bens transferidos do imobilizado	(24.286)	(32.700)	(56.986)	(28.335)	(60.867)	(89.202)
Bens baixados por venda	25.104	32.710	57.814	28.458	59.028	87.486
Em 30 de junho de 2019	**(11.289)**	**(10.988)**	**(22.277)**	**(17.034)**	**(41.758)**	**(58.792)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**27.335**	**3.660**	**30.995**	**41.252**	**16.603**	**57.855**
Saldo em 30 de junho de 2019	**27.387**	**10.419**	**37.806**	**43.165**	**24.425**	**67.590**

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	**9.066**	**13.513**	**22.579**	**9.432**	**30.987**	**40.419**
Bens transferidos do imobilizado	46.080	10.326	56.406	51.806	25.772	77.578
Bens baixados por venda	(14.512)	(9.759)	(24.271)	(15.415)	(29.976)	(45.391)
Em 30 de junho de 2018	**40.634**	**14.080**	**54.714**	**45.823**	**26.783**	**72.606**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	**(2.326)**	**(9.032)**	**(11.358)**	**(2.326)**	**(9.032)**	**(11.358)**
Bens transferidos do imobilizado	(16.792)	(7.894)	(24.686)	(17.429)	(17.167)	(34.596)
Bens baixados por venda	5.321	6.378	11.699	5.853	15.635	21.488
Em 30 de junho de 2018	**(13.797)**	**(10.548)**	**(24.345)**	**(13.902)**	**(10.564)**	**(24.466)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**6.740**	**4.481**	**11.221**	**7.106**	**21.955**	**29.061**
Saldo em 30 de junho de 2018	**26.837**	**3.532**	**30.369**	**31.921**	**16.219**	**48.140**

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

10. Fundo para capitalização de concessionárias

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, para o fundo garantidor de crédito com montadoras. São valores percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de caminhões, máquinas e equipamentos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 30 de junho de 2019 corresponde a R$ 26.459 (R$ 23.477 em 31 de dezembro de 2018).

11. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

					Controladora
Investimentos	**Patrimônio líquido em 30/06/2019**	**Participação %**	**Equivalência patrimonial em 30/06/2019**	**Saldo ativo 30/06/2019**	**Saldo ativo 31/12/2018**
Transrio	139.932	99,99	8.022	139.932	131.910
Vamos Máquinas	174.384	99,99	5.306	174.384	169.078
Vamos Seminovos	20.506	99,99	(1.218)	20.506	21.724
Borgato Serviços Agrícolas	34.942	99,99	604	34.942	34.338
Clicca	-	-	-	-	1.921
Ágio	-		-	82.959	82.959
Mais valia	-		-	20.979	25.228
Total de investimentos	**369.764**		**12.714**	**473.702**	**467.158**

					Controladora
Investimentos	**Patrimônio líquido em 30/06/2018**	**Participação %**	**Equivalência patrimonial em 30/06/2018**	**Saldo ativo 31/12/2018**	**Saldo ativo 31/12/2017**
JSL Holding (operação descontinuada – nota 1.3)	71.923	99,99	3.089	131.910	65.834
Transrio	124.338	99,99	2.424	169.078	152.920
Vamos Máquinas	172.673	99,99	6.165	21.724	84.008
Vamos Seminovos	19.342	99,99	(987)	34.338	5.329
Borgato Serviços Agrícolas	35.232	99,99	3.570	1.921	16.662
Ágio	-	-	-	82.959	82.959
Mais valia	-	-	-	25.228	35.158
Total de investimentos	**423.508**	-	**14.261**	**467.158**	**442.870**

11.1 Movimentação dos investimentos

					Controladora
Investimentos	**31/12/2018**	**Amortização da mais-valia**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Redução de investimento**	**30/06/2019**
Transrio	131.910	-	8.022	-	139.932
Vamos Máquinas	169.078	-	5.306	-	174.384
Vamos Seminovos	21.724	-	(1.218)	-	20.506
Borgato Serviços Agrícolas	34.338	-	604	-	34.942
Clicca	1.921	-	-	(1.921)	-
Ágio	82.959	-	-	-	82.959
Mais valia	25.228	(4.249)	-	-	20.979
Total Investimentos	**467.158**	**(4.249)**	**12.714**	**(1.921)**	**473.702**

							Controladora
Investimentos	**31/12/2017**	**Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")**	**Redução de capital**	**Outras movimentações**	**Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas**	**Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas**	**30/06/2018**
JSL Holding (operação descontinuada - nota 1.3)	65.834	3.000	-	-	3.089	-	71.923
Transrio (i)	152.920	6.000	(37.000)	(6)	-	2.424	124.338
Vamos Máquinas	84.008	82.500	-	-	-	6.165	172.673
Borgato Caminhões	5.329	15.000	-	-	-	(987)	19.342
Borgato Serviços Agrícolas	16.662	15.000	-	-	-	3.570	35.232
Ágio	82.959	-	-	-	-	-	82.959
Mais valia	35.158	-	-	-	-	-	35.158
Total Investimentos	**442.870**	**121.500**	**(37.000)**	**(6)**	**3.089**	**11.172**	**541.625**

(i) Em março de 2018, foi aprovada em ata de reunião dos sócios a redução de capital social da sua controlada Transrio, no montante de R$65.964, composto por transferência bancária de R$37.000 e absorção do prejuízo acumulado de R$28.964.

11.2 Saldos patrimoniais e resultado das investidas e controladas

								Controladora
								30 de junho de 2019
	Ativo circulante	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receitas**	**Custos e despesas**	**Lucro / (prejuízo) líquido do período**
Transrio	143.254	158.777	112.993	49.106	139.932	165.709	(157.687)	8.022
Vamos Máquinas	150.146	167.554	58.549	84.767	174.384	83.783	(78.477)	5.306
Vamos Seminovos	22.621	2.708	4.677	146	20.506	980	(2.198)	(1.218)
Borgato Serviços Agrícolas	18.898	31.424	6.500	8.880	34.942	8.287	(7.683)	604
ClicCa	2.088	-	2.088	-	-	-	-	-

								Controladora
								31 de dezembro de 2018
	Ativo circulante	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receitas**	**Custos e despesas**	**Lucro / (prejuízo) líquido do exercício**
JSL Holding (operação descontinuada - nota 1.3)	202.241	5.255	124.617	-	82.879	31.855	(24.810)	7.045
Transrio	114.701	119.555	83.117	19.229	131.910	243.611	(233.615)	9.996
Vamos Máquinas	146.440	190.746	68.129	99.979	169.078	210.241	(196.604)	13.637
Vamos Seminovos	25.959	4.278	8.382	131	21.724	59.842	(58.191)	1.651
Borgato Serviços Agrícolas	21.656	37.282	14.149	10.451	34.338	22.781	(13.974	8.807
ClicCa	2.059	-	138	-	1.921	-	(35)	(35)

11.3 Dividendos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas e Borgato Serviços Agrícolas, a distribuição de dividendos a partir de seus lucros acumulados no valor de R$10.049 e R$6.111, respectivamente, recebidos integralmente pela Companhia em janeiro de 2019.

12. Imobilizado

As movimentações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

						Controladora
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Direito de uso (ii)**	**Outros (i)**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	**1.010.989**	**352.887**	**99**	**-**	**731**	**1.364.706**
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	**-**	**-**	**-**	4.225	**-**	**4.225**
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**1.010.989**	**352.887**	**99**	**4.225**	**731**	**1.368.931**
Adições	490.505	124.037	125	-	1.376	616.043
Transferências	(6.792)	6.792	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(87.329)	(54.549)	-	-	-	(141.878)
Baixas	(1.182)	(1.074)	-	-	-	(2.256)
Em 30 de junho de 2019	**1.406.191**	**428.093**	**224**	**4.225**	**2.107**	**1.840.840**
Em 31 de dezembro de 2017	**799.251**	**189.140**	**-**	**-**	**-**	**988.391**
Adições	116.944	134.605	-	-	-	251.549
Transferências	(16.050)	16.050	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(46.080)	(10.326)	-	-	-	(56.406)
Baixas	(1.158)	(211)	-	-	-	(1.369)
Em 30 de junho de 2018	**852.907**	**329.258**	**-**	**-**	**-**	**1.182.165**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	**(186.924)**	**(70.701)**	**(4)**	**-**	**-**	**(257.629)**
Despesa de depreciação no período	(59.896)	(25.333)	(8)	(692)	(11)	(85.940)
Transferências	176	(176)	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	24.286	32.700	-	-	-	56.986
Baixas	882	928	-	-	-	1.810
Em 30 de junho de 2019	**(221.476)**	**(62.582)**	**(12)**	**(692)**	**(11)**	**(284.773)**
Em 31 de dezembro de 2017	**(106.911)**	**(22.584)**	**-**	**-**	**-**	**(129.495)**
Despesa de depreciação no período	(47.826)	(21.056)	-	-	-	(68.882)
Transferências	(53)	53	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	16.792	7.894	-	-	-	24.686
Baixas	80	148	-	-	-	228
Em 30 de junho de 2018	**(137.918)**	**(35.545)**	**-**	**-**	**-**	**(173.463)**
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**824.065**	**282.186**	**95**	**-**	**731**	**1.107.077**
Saldo em 30 de junho de 2019	**1.184.715**	**365.511**	**212**	**3.533**	**2.096**	**1.556.067**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**692.340**	**166.556**	**-**	**-**	**-**	**858.896**
Saldo em 30 de junho de 2018	**714.989**	**293.713**	**-**	**-**	**-**	**1.008.702**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2019:	**11%**	**12%**	**10%**	**8%**	**20%**	**-**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2018:	**8%**	**15%**	**-**	**-**	**-**	**-**

(i) A coluna denominada outros, está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*; e

(ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil, conforme nota explicativa 2.3. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

	Consolidado								
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Terrenos**	**Edifícios**	**Direito de uso**	**Outros (i)**	**Total**
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2018	**1.136.374**	**421.849**	**12.856**	**2.822**	**15.917**	**21.293**	**-**	**1.892**	**1.613.003**
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	56.120	**-**	56.120
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**1.136.374**	**421.849**	**12.856**	**2.822**	**15.917**	**21.293**	**56.120**	**1.892**	**1.669.123**
Adições	490.741	124.866	83	321	-	77	-	2.335	618.423
Transferências	(6.792)	6.792	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(95.013)	(91.534)	-	-	-	-	-	-	(186.547)
Baixas (iii)	(1.182)	(1.076)	-	-	-	-	(7.052)	-	(9.310)
Em 30 de junho de 2019	**1.524.128**	**460.897**	**12.939**	**3.143**	**15.917**	**21.370**	**49.068**	**4.227**	**2.091.689**
Em 31 de dezembro de 2017	**951.185**	**320.178**	**16.479**	**4.115**	**15.917**	**16.904**	**-**	**6.899**	**1.331.677**
Adições	123.542	137.519	123	99	-	1	-	168	261.452
Transferências	(15.259)	14.769	(3.748)	(1.453)	-	4.377	-	1.314	-
Transferências para bens destinados a venda	(51.806)	(25.772)	-	-	-	-	-	-	(77.578)
Baixas	(1.179)	(2.121)	-	-	-	-	-	(720)	(4.020)
Em 30 de junho de 2018	**1.006.483**	**444.573**	**12.854**	**2.761**	**15.917**	**21.282**	**-**	**7.661**	**1.511.531**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2018	**(198.930)**	**(55.019)**	**(3.966)**	**(1.368)**	**-**	**(4.109)**	**-**	**(170)**	**(263.562)**
Despesa de depreciação no período	(68.328)	(38.303)	(390)	(236)	-	(371)	(4.544)	(60)	(112.232)
Transferências	176	(176)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	28.335	60.867	-	-	-	-	-	-	89.202
Baixas (iii)	882	929	-	-	-	-	98	-	1.909
Em 30 de junho de 2019	**(237.865)**	**(31.702)**	**(4.356)**	**(1.604)**	**-**	**(4.480)**	**(4.446)**	**(230)**	**(284.683)**
Em 31 de dezembro de 2017	**(108.170)**	**(24.860)**	**(2.821)**	**(1.616)**	**-**	**(2.429)**	**-**	**(298)**	**(140.194)**
Despesa de depreciação no período	(56.159)	(32.098)	(1.421)	(244)	-	(386)	-	(411)	(90.719)
Transferências	91	(512)	700	629	-	(908)	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	17.429	17.167	-	-	-	-	-	-	34.596
Baixas	80	149	-	-	-	-	-	-	229
Em 30 de junho de 2018	**(146.729)**	**(40.154)**	**(3.542)**	**(1.231)**	**-**	**(3.723)**	**-**	**(709)**	**(196.088)**
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**937.444**	**366.830**	**8.890**	**1.454**	**15.917**	**17.184**	**-**	**1.722**	**1.349.441**
Saldo em 30 de junho de 2019	**1.286.263**	**429.195**	**8.583**	**1.539**	**15.917**	**16.890**	**44.622**	**3.997**	**1.807.006**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**843.015**	**295.318**	**13.658**	**2.499**	**15.917**	**14.475**	**-**	**6.601**	**1.191.483**
Saldo em 30 de junho de 2018	**859.754**	**404.419**	**9.312**	**1.530**	**15.917**	**17.559**	**-**	**6.952**	**1.315.443**
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2019:	**11%**	**12%**	**4%**	**10%**	**-**	**4%**	**5%**	**20%**	
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2018:	**8%**	**10%**	**2%**	**10%**	**-**	**10%**	**-**	**5%**	

(i) A coluna denominada outros, está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*;

(ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil, conforme nota explicativa 2.3. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis; e

(iii) A baixa do valor residual de R$6.953 de direito de uso refere-se ao distrato de lojas das concessionárias que entraram no escopo do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo o respectivo passivo conforme nota explicativa 18, baixado no mesmo momento.

12.1 Imobilizado de arrendamento

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo por meio de arrendamento mercantil a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual:				
Saldo em 30 de junho 2019	37.214	37.214	503	37.717
Saldo da dívida:				
Saldo em 30 de junho 2019	34.196	34.196	723	34.919

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual:						
Saldo em 31 de dezembro 2018	44.128	578	44.706	44.128	578	44.706
Saldo da dívida:						
Saldo em 31 de dezembro 2018	41.935	734	42.669	41.863	3.072	44.935

13. Intangível

As movimentações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018 estão abaixo demonstradas:

	Controladora	Consolidado					
Custo:	*Softwares*	*Softwares*	Fundo de comércio (i)	Ágio (ii)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2018	**1.866**	**2.181**	**41.614**	**86.877**	**35.404**	**4.439**	**170.515**
Adições	183	183	-	-	-	4	187
Em 30 de junho de 2019	**2.049**	**2.364**	**41.614**	**86.877**	**35.404**	**4.443**	**170.702**
Em 31 de dezembro de 2017	**-**	**514**	**30.814**	**90.459**	**35.404**	**15.166**	**172.357**
Adições	744	774	-	-	-	7	781
Em 30 de junho de 2018	**744**	**1.288**	**30.814**	**90.459**	**35.404**	**15.173**	**173.138**
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2018	**(109)**	**(208)**	**-**	**-**	**(5.170)**	**-**	**(5.378)**
Adições	(5)	(34)	-	-	(2.820)	-	(2.854)
Em 30 de junho de 2019	**(114)**	**(242)**	**-**	**-**	**(7.990)**	**-**	**(8.232)**
Em 31 de dezembro de 2017	**-**	**(106)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(106)**
Adições	-	(55)	-	-	-	-	(55)
Em 30 de junho de 2018	**-**	**(161)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(161)**
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.757**	**1.973**	**41.614**	**86.877**	**30.234**	**4.439**	**165.137**
Saldo em 30 de junho de 2019	**1.935**	**2.122**	**41.614**	**86.877**	**27.414**	**4.443**	**162.470**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**-**	**408**	**30.814**	**90.459**	**35.404**	**15.166**	**172.251**
Saldo em 30 de junho de 2018	**744**	**1.127**	**30.814**	**90.459**	**35.404**	**15.173**	**172.977**
Taxas médias de amortização (%) - período:							
2019	**11,40%**	**11,40%**	**-**	**-**	**20%**	**-**	
2018	**11,40%**	**11,40%**	**-**	**-**	**20%**	**-**	

(i) Fundo de comércio refere-se aos diretos de concessão e exploração da marca MAN pela Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R$ 30.814, e aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R$ 10.800. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos.

(ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R$ 3.918 e das Sociedades Borgato no valor de R$ 82.959.

13.1 Teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*")

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC"). Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGCs. O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas divulgadas em 25 de fevereiro de 2019.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	56.104	6.333	56.103	8.680
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque	-	-	42.608	17.602
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação – partes relacionadas (nota 19.1)	108.054	47.171	112.645	52.402
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	2.262	2.724	2.963	4.278
Total	**166.420**	**56.228**	**214.319**	**82.962**

15. *Floor plan*

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta a Companhia de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse período, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Companhia utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo a pagar em 30 de junho de 2019 é de R$ 51.760 (R$ 53.413 em 31 de dezembro de 2018).

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado. Termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto são os seguintes:

													Controladora	
						30/06/2019	Movimentação							31/12/2018
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	8,37%	Pré-fixado	fev/29	64.668	278.775	343.443	38.834	(59.325)	(14.564)	15.168	-	59.500	303.830	363.330
Finame (i)	10,50%	TJLP + 4,24%	jan/23	49.299	55.860	105.159	-	(30.455)	(6.897)	6.059	-	60.029	76.423	136.452
Finame (i)	10,68%	SELIC + 4,28%	fev/29	24.126	62.243	86.369	12.570	(13.139)	(3.210)	4.561	-	19.029	66.558	85.587
CDC (iii)	9,60%	Pré-fixado	jun/24	59.537	121.951	181.488	158.955	(8.982)	(665)	3.715	-	4.848	23.617	28.465
CRA (vi)	7,30%	CDI+0,9%	fev/24	48.360	226.957	275.317	271.819	-	-	3.498	-	-	-	-
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	jun/23	371	1.183	1.554	-	(182)	-	-	-	1.736	-	1.736
				246.361	**746.969**	**993.330**	**482.178**	**(112.083)**	**(25.336)**	**33.001**	**-**	**145.142**	**470.428**	**615.570**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	2,85%	USD + 5,05%	mai/21	1.180	154.568	155.748	-	-	(4.083)	4.437	(424)	826	154.992	155.818
				1.180	**154.568**	**155.748**	**-**	**-**	**(4.083)**	**4.437**	**(424)**	**826**	**154.992**	**155.818**
				247.541	**901.537**	**1.149.078**	**482.178**	**(112.083)**	**(29.419)**	**37.438**	**(424)**	**145.968**	**625.420**	**771.388**

													Controladora	
						30/06/2018	Movimentação							31/12/2017
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencimento**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	4,80%	Pré-fixado	jan/25	54.412	266.100	320.512	93.371	(31.560)	(9.624)	9.812	-	71.466	187.047	258.513
Finame (i)	8,38%	TLP + 1,78%	jul/22	65.650	127.487	193.137	47.433	(20.729)	(4.892)	10.999	-	35.961	124.365	160.326
Finame (i)	10,86%	SELIC + 4,36%	jul/22	15.111	50.161	65.272	19.711	(6.662)	(2.033)	2.072	-	11.705	40.479	52.184
CDC (iii)	11,80%	Pré-fixado	-	-	-	-	-	(8.871)	(1.075)	444	-	1.927	7.575	9.502
CCB (ii)	6,29%	100% CDI	-	-	-	-	-	(40)	-	-	-	40	-	40
				135.173	**443.748**	**578.921**	**160.515**	**(67.862)**	**(17.624)**	**23.327**	**-**	**121.099**	**359.466**	**480.565**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	2,85%	USD + 5,05%	mai/21	24	155.000	155.024	150.799	-	-	793	3.432	-	-	-
				24	**155.000**	**155.024**	**150.799**	**-**	**-**	**793**	**3.432**	**-**	**-**	**-**
			Total	**135.197**	**598.748**	**733.945**	**311.314**	**(67.862)**	**(17.624)**	**24.120**	**3.432**	**121.099**	**359.466**	**480.565**

				Consolidado									
				30/06/2019			Movimentação					31/12/2018	
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	8,32%	Pré-fixado	jan/29	74.009	280.920	354.929	41.208	(71.470)	(15.084)	15.662	-	77.044	307.569	384.613
Finame (i)	10,50%	TLP + 4,24%	jan/23	49.122	55.167	104.289	-	(30.453)	(6.897)	6.059	-	59.157	76.423	135.580
Finame (i)	10,67%	SELIC + 4,17%	jan/29	25.712	62.456	88.168	14.201	(14.315)	(3.636)	4.693	-	19.749	67.476	87.225
CDC (iii)	9,60%	Pré-fixado	mar/24	59.537	121.951	181.488	158.955	(8.986)	(665)	3.716	-	4.849	23.619	28.468
CCB (ii)	6,40%	100% CDI	ago/25	3.216	15.028	18.244	-	(1.054)	(568)	416	-	2.802	16.648	19.450
CCB (ii)	10,00%	Pré-fixado	jan/23	105	234	339	-	(37)	(7)	39	-	74	270	344
CDCA (vii)	8,77%	CDI + 2,37%	abr/23	12.424	33.780	46.204	-	(6.000)	(2.089)	2.045	-	12.248	40.000	52.248
CRA (vi)	7,30%	CDI + 0,90%	fev/24	48.360	226.957	275.317	271.819	-	-	3.498	-	-	-	-
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	dez/24	7.393	8.436	15.829	179	(7.054)	-	-	-	11.472	11.232	22.704
				279.878	**804.929**	**1.084.807**	**486.362**	**(139.369)**	**(28.946)**	**36.128**	**-**	**187.395**	**543.237**	**730.632**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) - USD (v)	2,85%	USD + 5,05%	mai/21	1.180	154.568	155.748	-	-	(4.083)	4.437	(424)	826	154.992	155.818
				1.180	**154.568**	**155.748**	**-**	**-**	**(4.083)**	**4.437**	**(424)**	**826**	**154.992**	**155.818**
				281.058	**959.497**	**1.240.555**	**486.362**	**(139.369)**	**(33.029)**	**40.565**	**(424)**	**188.221**	**698.229**	**886.450**

				Consolidado									
				30/06/2018			Movimentação					31/12/2017	
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	5,04%	Pré-fixado	jan/25	74.480	293.458	367.938	122.748	(62.031)	(11.343)	12.375	-	94.039	212.150	306.189
Finame (i)	8,38%	TLP + 1,78%	jul/22	65.635	110.960	176.595	20.988	(92.512)	(15.005)	15.566	-	70.765	176.793	247.558
Finame (i)	11,36%	SELIC + 4,36%	jul/22	17.708	56.506	74.214	17.113	(12.052)	(2.235)	3.658	-	19.361	48.369	67.730
CDC (iii)	11,77%	Pré-fixado	mai/22	2	339	341	-	(10.200)	(1.087)	455	-	3.025	8.148	11.173
CCB (ii)	7,58%	CDI + 1,19%	ago/25	5.645	30.383	36.028	-	(22.942)	(1.589)	1.715	-	20.864	37.980	58.844
CDCA (vii)	9,95%	CDI + 2,37%	abr/23	12.276	46.000	58.276		(2.000)	(2.565)	2.841		8.000	52.000	60.000
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	dez/24	5.900	21.248	27.148	-	(5.290)	-	-	-	9.075	23.363	32.438
				181.646	**558.894**	**740.540**	**160.849**	**(207.027)**	**(33.824)**	**36.610**	**-**	**225.129**	**558.803**	**783.932**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	2,85%	USD + 5,05%	mai/21	24	155.000	155.024	150.799	-	-	793	3.432	-	-	-
				24	**155.000**	**155.024**	**150.799**	**-**	**-**	**793**	**3.432**	**-**	**-**	**-**
			Total	**181.670**	**713.894**	**895.564**	**311.648**	**(207.027)**	**(33.824)**	**37.403**	**3.432**	**225.129**	**558.803**	**783.932**

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes características:

(i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, maquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são celebrados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até um ano de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso;

(ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros;

(iii) **Capital de giro (CDC)** refere-se a operações utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Os contratos de CDC possuem carência de seis meses, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência;

(iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estão compostos de vários grupos e cotas com vencimentos mensais para juros e principal variados até dezembro de 2024;

(v) **Crédito Internacional** refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, possui amortização de juros semestrais e amortização de principal em parcela única vincenda em maio de 2021, e possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido anualmente com base no desempenho da JSL S.A., controladora da Companhia. Essa operação está 100% protegida, conforme mencionado na nota explicativa 4.3.2;

(vi) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essa captação tem como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio. A primeira parcela de principal e juros será paga em novembro de 2019, com pagamentos subsequentes trimestrais. Esses contratos possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido com base no desempenho da Companhia. A primeira verificação dos índices financeiros será realizada com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 e será acompanhado semestralmente pelo Agente Fiduciário; e

(vii) **CDCAs** são Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrados junto às instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro. Essa operação possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido anualmente com base no desempenho da JSL S.A., controladora da Companhia.

16.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

		30/06/2019			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor total	%	Valor total	%
Total passivo circulante	até jun2020	**247.541**	**21,5**	**281.058**	**22,7**
	de jul a dez/2020	146.329	12,7	156.229	12,6
	2021	386.638	33,6	404.194	32,5
	2022	191.688	16,8	209.046	16,9
	2023	137.089	11,9	145.705	11,7
	2024	31.397	2,8	34.268	2,8
	2025 em diante	8.396	0,7	10.055	0,8
Total passivo não circulante		**901.537**	**78,5**	**959.497**	**77,3**
Total		**1.149.078**	**100,0**	**1.240.555**	**100,0**

16.2 Garantias e cláusulas restritivas ("*covenants*")

O Grupo possui operações de Finame e CDC garantidas pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos. Em 30 de junho de 2019 o Grupo possuía no Consolidado R$ 738.255 e R$ 177.261 em bens dados em garantias de seus contratos de Finame e CDC, respectivamente (R$ 817.999, R$ 27.600 e R$ 3.526 em 31 de dezembro de 2018, para os contratos de Finame, CDC e Consórcios, respectivamente).

As demais operações não possuem garantias atreladas.

Os contratos que possuem cláusulas restritivas são apurados trimestralmente com base nas informações financeiras consolidadas anualizadas da sua Controladora JSL S.A, garantidora desses contratos, e todos os compromissos estavam cumpridos em 30 de junho de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Índices de desempenho da sua Controladora JSL S.A.

Restrição	Limites	12 meses findo em 30/06/2019	12 meses findo em 31/12/2018
Dívida Líquida / *EBITDA* Adicionado	Menor que 3,5	1,92	2,08
EBITDA Adicionado / Despesas Financeiras Líquidas	Maior que 2,0	5,28	5,48
Dívida Líquida / *EBITDA* Ajustado	Menor que 4,75	4,01	4,18

Dívida Líquida para fins de *covenants*: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da JSL S.A e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos da dívida subtraídos dos valores em caixa e aplicações financeiras de curto prazo, entendidas como aplicações financeiras que possuam liquidez diária de até 360 dias.

***EBITDA* Adicionado para fins de *covenants*:** significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas Financeiras Líquidas para fins de *covenants*: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

***EBITDA* Ajustado para fins de *covenants*:** significa lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativo.

17. Arrendamentos mercantil a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento mercantil a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

												Controladora
			30/06/2019			Movimentação				31/12/2018		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional Arrendamento mercantil a pagar – *Leasing*	9,14%	nov/22	12.965	21.231	34.196	-	(8.680)	(1.548)	1.755	13.347	29.322	42.669

												Controladora
			30/06/2018			Movimentação				31/12/2017		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional Arrendamento mercantil a pagar - *Leasing*	9,94%	nov/22	7.902	8.542	16.444	298	(3.540)	(450)	863	7.460	11.813	19.273

												Consolidado
			30/06/2019			Movimentação				31/12/2018		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional Arrendamento mercantil a pagar - *Leasing*	9,22%	nov/22	13.584	21.335	34.919	-	(9.996)	(1.873)	1.853	15.201	29.734	**44.935**

												Consolidado
			30/06/2018			Movimentação				31/12/2017		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional Arrendamento mercantil a pagar - *Leasing*	13,16%	nov/22	12.582	9.419	22.001	298	(6.766)	(1.328)	1.242	13.688	14.867	28.555

17.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

		30/06/2019			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor total	%	Valor total	%
Total passivo circulante	até jun/2020	**12.965**	**37,9**	**13.584**	**38,9**
	de jul a dez/2020	5.433	15,9	5.537	15,9
	2021	15.659	45,8	15.659	44,8
	2022 em diante	138	0,4	138	0,4
Total passivo não circulante		**21.231**	**62,1**	**21.335**	**61,1**
Total		**34.196**	**100,0**	**34.919**	**100,0**

17.2 Garantias e cláusulas restritivas ("*covenants*")

A operação de arrendamento mercantil a pagar são garantidos pelos respectivos veículos, que estão divulgados na nota explicativa 12.1.

Nos contratos não constam cláusulas restritivas e nem cláusulas que exijam liquidação antecipada.

18. Arrendamento por direito de uso

Conforme nota explicativa 2.3, o arrendamento por direito de uso foi reconhecido e teve a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	**-**	**-**
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 (nota 2.3)	4.225	56.120
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	**4.225**	**56.120**
Baixas (i)	-	(6.953)
Amortização	(692)	(4.541)
Juros pagos	(56)	(767)
Juros apropriados	118	1.420
Passivo de arrendamento em 30/06/2019	**3.595**	**45.279**
Circulante	1.305	9.700
Não circulante	2.290	35.579
Total	**3.595**	**45.279**

(i) A baixa do direito de uso refere-se ao distrato de lojas das concessionárias que entraram no escopo do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil.

18.1 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

		30/06/2019			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor total	%	Valor total	%
Total passivo circulante	até jun/2020	**1.305**	**36,3**	**9.700**	**21,4**
	de jul a dez/2020	127	3,5	3.422	7,6
	2021	966	26,9	6.922	15,2
	2022	1.022	28,4	6.770	15,0
	2023	175	4,9	4.993	11,0
	2024 em diante	-	-	13.472	29,8
Total passivo não circulante		**2.290**	**63,7**	**35.579**	**78,6**
Total		**3.595**	**100,0**	**45.279**	**100,0**

19. Transações com partes relacionadas

19.1 Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

As transações com partes relacionadas, respeitando as condições de mercado, estão divulgadas nas tabelas abaixo:

	Controladora						Consolidado			
Ativo	**Contas a receber (nota 7)**		**Outros créditos**		**Dividendos a receber**		**Contas a receber (nota 7)**		**Outros créditos**	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
JSL S.A. (nota 19.2.1)	625	591	512	-	-	-	747	3.154	649	181
CS Brasil	1.577	15.240	-	-	-	-	5.232	15.449	-	-
Movida Participações	-	3.352	8	-	-	-	-	3.352	8	-
Movida Locação	5	6	6	-	-	-	5	5	6	-
Original Veículos	-	-	-	-	-	-	27	3	-	35
JSL Arrendamento	3.246	1.739	-	-	-	-	3.568	1.739	-	-
Clicca	1.922	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	3	-	-	-	-	6	2	-	-
Transrio	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	123	507	-	-	-	10.049	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas	-	-	-	-	-	6.111	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000
Total	**7.501**	**21.438**	**526**	**-**	**-**	**16.160**	**9.585**	**23.704**	**663**	**6.216**

	Controladora								Consolidado							
Passivo	**Outras contas a pagar e Adiantamento de clientes (i)**		**Fornecedores (nota 14)**		**Dividendos apagar (nota 24.3)**		**Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 20)**		**Outras contas a pagar e Adiantamento de clientes (i)**		**Fornecedores (nota 14)**		**Dividendos a pagar (nota 24.3)**		**Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 20)**	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
JSLS.A. (nota 19.2.2)	20.600	26.067	101.552	46.904	221.921	61.375	-	-	20.600	26.067	103.275	47.634	221.921	61.375	-	-
Movida Locação	744	-	2	1	-	-	-	-	791	-	2	190	-	-	-	-
Movida Participações	920	-	175	-	-	-	-	-	920	-	175	-	-	-	-	-
CS Brasil	18.199	-	4.830	-	-	-	-	-	18.199	-	6.069	17	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.113	3.889	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	3	-	-	-	-
Avante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	567	-	-	-	-
Transrio	-	-	62	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	1.422	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Leasing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	42.727	68.044	-	-	-	-	-	-	42.727	68.044
Total	**40.463**	**26.067**	**108.054**	**47.171**	**221.921**	**61.375**	**42.727**	**68.044**	**40.510**	**26.067**	**112.645**	**52.402**	**221.921**	**61.375**	**42.727**	**68.044**

(i) Inclui saldo de adiantamento recebido da JSL S.A. em 2019 no montante de R$7.870 e saldo de adiantamento recebido da CS Brasil em 2019 no montante de R$18.199, ambos pela antecipação de pagamento de contratos de locação de veículos pesados mantidos entre as partes. Esses adiantamentos foram feitos com desconto de 4,76% a.a., equivalente a uma despesa financeira de R$ 1.240 apropriada pelo número de meses do período antecipado.

19.2 Transações com a Controladora

19.2.1 Ativo

Contas a receber

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía valor a receber da Controladora no montante de R$ 625 e R$ 747, Controladora e Consolidado, (R$ 591 e R$ 3.154 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente) referente a prestação de serviços de locação de caminhões, maquinas e equipamentos.

19.2.2 Passivo

Fornecedores

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía valor a pagar para a Controladora no montante de R$ 101.552 e R$ 103.275, Controladora e Consolidado, respectivamente (R$ 46.904 e R$ 47.634 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente), em 2019 houve descruzamento de itens do ativo imobilizado, provenientes da controladora JSL S.A. Esses ativos referem-se substancialmente a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para renovação e ampliação da frota no segmento de locação.

Outras contas a pagar

Em 08 de junho de 2018 a Companhia adquiriu da Controladora JSL S.A., ações da Movida Participações no valor de R$ 26.067, que foram entregues aos antigos sócios das Sociedades Borgato, conforme nota explicativa 1.2.a. Não incide juros sobre esse valor e não há prazo de vencimento definido. O restante, no montante de R$ 2.403, refere-se à outras transações.

19.3 Outras transações com partes relacionadas

		Controladora	Consolidado
Ativo	**Relação**	**Especificação**	**Especificação**
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional	Locação operacional
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
JSL Leasing	Partes relacionadas	Venda de veículos / Prestação de serviços	Venda de veículos / Prestação de serviços
Ponto Veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Venda de veículos / Dividendos	-
Borgato Serviços Agrícolas	Controlada	Dividendos	-
Transrio	Controlada	Venda de veículos / Peças / Serviços	-

		Controladora	Consolidado
Passivo	**Relação**	**Especificação**	**Especificação**
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional	Locação operacional / Compra de veículos / Reembolso de despesas
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos	Locação operacional / Compra de veículos
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional / CSA / Compra de veículos	Locação operacional / CSA / Compra de veículos
Quick logística	Partes relacionadas	Reembolso de despesas / locação operacional	Reembolso de despesas / locação operacional
Transrio	Controlada	Reembolso de despesas	-
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Compra de veículos	-
Família Borgato	Partes relacionadas	Recompra de ações próprias	Recompra de ações próprias
JSL Leasing	Partes relacionadas	-	Compra de veículos
Ponto veículos	Partes relacionadas	-	Locação operacional / Compra de veículos /Reembolso de despesas
Avante	Partes relacionadas	-	Compra de veículos
Original Veículos	Partes relacionadas	-	Compra de veículos

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições usuais de mercado, com exceção do reembolso de despesas e Centro de Serviços Administrativos "CSA" (nota explicativa 19.7) que são mensurados ao valor de rateio histórico.

19.4 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas "receitas", "custos", "deduções" e "outras receitas e despesas operacionais" de transações entre o Grupo:

	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Compra de ativos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Outras despesas operacionais	
Transações com a controladora	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**
JSL S.A.	2.550	14.569	(2.155)	(12.301)	26.686	13.133	(26.686)	-	-	-	-	(2.622)	(2.228)	-
Transações eliminadas no resultado														
Vamos	1.344	-	-	(4.498)	-	-	-	(1.700)	-	-	-	(9)	-	-
Transrio	-	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Holding – descontinuada (nota 1.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.468	-	-	-	-
JSL Arrendamento – descontinuada (nota 1.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.468)	-	-
Transrio	-	-	(619)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Serviços Agrícolas	-	-	-	(1.400)	-	-	-	(1.856)	-	3	-	-	-	-
Vamos Maquinas	-	8.645	(701)	-	24	1.856	(969)	-	-	6	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	(24)	(2.795)	969	1.700	(24)	-	-	-	-	-	-	-
	1.344	**8.693**	**(1.344)**	**(8.693)**	**993**	**3.556**	**(993)**	**(3.556)**	**-**	**2.477**	**-**	**(2.477)**	**-**	**-**
Transações com partes relacionadas														
CS Brasil	32.783	8.874	(90)	-	6.568	86	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	5.523	8.520	(1.045)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	24	12	(13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	31	(269)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	10	(24)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda.	-	-	(1.752)	(1.675)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	(62)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	38.330	**17.659**	**(3.193)**	**(1.737)**	**6.568**	**86**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	**42.224**	**40.921**	**(6.692)**	**(22.731)**	**34.247**	**16.775**	**(27.679)**	**(3.556)**	**-**	**2.477**	**-**	**(5.099)**	**(2.228)**	**-**

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária, no qual um membro do conselho de administração da JSL S.A. é sócio.

19.5 Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
Remuneração fixa	(1.231)	(1.017)
Remuneração variável	(888)	(514)
Benefícios	(39)	(8)
Remuneração baseada em ações (nota 24.2.a)	(260)	(287)
Total	**(2.418)**	**(1.826)**

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

19.6 Transações garantidas pela Controladora

		Consolidado	
Modalidade	**Garantidor**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Crédito internacional (4131) – USD / CDCA e CRA nota 16	JSL S.A.	477.270	208.066

19.7 Centro de serviços administrativos

A controladora JSL S.A. e suas controladas realizam rateio conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados, os gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice* compartilhado. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, o montante de despesas alocadas da JSL para o Grupo relativo à estes gastos foi de R$ 4.288 (R$ 1.448 em 30 de junho de 2018). O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

20. Obrigações a pagar por aquisição de empresas

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas no passivo circulante e não circulante, referem-se à recompra de ações da Vamos que haviam sido entregues na negociação de compra das Sociedades Borgato, conforme nota explicativa 1.2.a. Sobre o saldo a pagar incide juros de 100% do CDI e vencimento em dezembro de 2021.

21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social

21.1 Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	5.015	8.953
Provisão para demandas judiciais e administrativas	30	30	1.129	1.057
Provisão para perdas esperadas (*impairment)* contas a receber	2.656	3.085	11.252	8.274
Outras provisões	-	621	-	621
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	1.184	1.088
Total créditos fiscais brutos	**2.686**	**3.736**	**18.580**	**19.993**
Débitos fiscais				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(87.532)	(67.755)	(142.103)	(128.192)
Imobilização *leasing* financeiro	(11.572)	(18.674)	(11.572)	(18.540)
Swap	(1.593)	(366)	(1.593)	(366)
Outras provisões	(162)	-	(906)	-
Constituição de IR/CS sobre realização fiscal do Ágio	-	-	(589)	(589)
Total débitos fiscais brutos	**(100.859)**	**(86.795)**	**(156.763)**	**(147.687)**
Total débitos fiscais, líquidos	**(98.173)**	**(83.059)**	**(138.183)**	**(127.694)**
Tributos diferidos passivos	(98.173)	(83.059)	(146.349)	(136.459)
Tributos diferidos ativos	-	-	8.166	8.765
Total débitos fiscais, líquidos	**(98.173)**	**(83.059)**	**(138.183)**	**(127.694)**

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(61.196)**	**(91.275)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	(17.184)	(23.632)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações descontinuadas	-	(1.046)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - *Swap*	1.422	1.422
IRPJ / CSLL diferidos sobre reconhecimento inicial CPC 48 / IFRS 9	721	721
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre outros saldos	(3)	448
Saldo em 30 de junho de 2018	**(76.240)**	**(113.362)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(83.059)**	**(127.694)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	(13.521)	(8.896)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - *swap*	(1.593)	(1.593)
Saldo em 30 de junho de 2019	**(98.173)**	**(138.183)**

21.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

A realização desses créditos relacionada ao saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está demonstrada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

A tabela a seguir apresenta o saldo de impostos de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	30/06/2019	**31/12/2018**
Borgato Serviços Agrícolas	1.205	1.655
Vamos Máquinas	-	1.099
Transrio	3.810	6.199
	5.015	**8.953**

A controlada Vamos Seminovos possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2019 no montante de R$ 19.976 (R$ 18.787 em 31 de dezembro de 2018), e por não reunir histórico de utilização nos últimos anos, não foram contabilizados os créditos de imposto de renda diferido correspondentes.

21.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSSL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	90.149	73.913	96.866	81.802
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas – nota explicativa 1.3	-	-	-	4.671
Efeito equivalência patrimonial das operações descontinuadas – nota explicativa 1.3	-	3.089	-	-
	90.149	**77.002**	**96.866**	**86.473**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(30.651)**	**(26.181)**	**(32.934)**	**(29.401)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	4.323	4.849	-	-
Juros sobre capital próprio - JCP - Provisão	4.962	3.400	4.962	3.400
Incentivos fiscais – PAT	-	-	(16)	15
Despesas indedutíveis	-	24	-	(1.057)
Outras exclusões	157	-	62	1.246
IRPJ e CSLL apurados	**(21.209)**	**(17.908)**	**(27.926)**	**(25.797)**
Corrente	(7.688)	(724)	(19.030)	(2.165)
Diferido	(13.521)	(17.184)	(8.896)	(23.632)
IRPJ e CSLL no resultado	**(21.209)**	**(17.908)**	**(27.926)**	**(25.797)**
Alíquota efetiva	23,5%	23,3%	28,8%	29,8%

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

22.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas	57	48	5.420	4.540
Tributários	109	108	109	108
Total	**166**	**156**	**5.529**	**4.648**

22.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas	1	-	2.288	2.174
Cíveis	20	110	1.104	1.106
Total	**21**	**110**	**3.392**	**3.280**

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**20**	**2.854**
(+) Adições	20	224
(-) Reversões	-	(299)
Saldo em 30 de junho de 2018	**40**	**2.779**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**110**	**3.280**
(+) Adições	1	394
(-) Reversões	(90)	(282)
Saldo em 30 de junho de 2019	**21**	**3.392**

Trabalhistas

Os processos trabalhistas são compostos principalmente por ações solicitando indenizações por horas extras e outros direitos trabalhistas contra empresas do Grupo.

Cíveis

Referem-se, principalmente a processos relacionados a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo, assim como ações anulatórias e contratuais.

22.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo é parte de demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**	**30/06/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas (i)	286	330	685	700
Cíveis (ii)	503	436	8.817	8.269
Tributárias (iii)	-	-	4.011	2.923
Total	**789**	**766**	**13.513**	**11.892**

(i) As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo;

(ii) As demandas cíveis estão relacionadas substancialmente a pedidos indenizatórios por perdas e danos, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais efetuadas por clientes contra a controlada Transrio que atua no segmento denominado "concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos"; e

(iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

23. Cessão de direitos creditórios

Em dezembro de 2017 a Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	**31/12/2018**
Venda de direitos creditórios	29.421	33.428
Juros a apropriar	(8.271)	(9.257)
Total	**21.150**	**24.171**
Total circulante	6.043	7.410
Total não circulante	15.107	16.761
Total	**21.150**	**24.171**

24. Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.554 mil ações em tesouraria representadas por R$82.685, conforme nota explicativa 24.5, e o grupamento de ações ordinárias na proporção de 3:1. Com isso, o capital social da Vamos, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2019 é de R$ 482.817 divididos em 96.818 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (R$ 482.817 em 31 de dezembro de 2018, divididos em 312.007 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal), conforme demonstrado a seguir:

	Valor	Quantidade de Ações (mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**565.696**	**354.860**
Cisão da JSL Holding	(82.879)	(42.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**482.817**	**312.007**
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(21.554)
Grupamento de ações	-	(193.635)
Saldo em 30 de junho de 2019	**482.817**	**96.818**

24.2 Reserva de capital

a) Pagamento baseado em ações

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, não ocorreu outorgas de novas ações, sendo o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R$ 1.685 (R$ 1.425 em 31 de dezembro de 2018) e no resultado foi reconhecido o valor de R$ 260 (R$ 560 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica de "Despesas administrativas".

Os administradores da Vamos estão incluídos nos planos de pagamento baseado em ações da controladora JSL S.A, cujos programas estão destacados nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, emitida em 25 de fevereiro de 2019.

b) Ágio na subscrição de ações

A reserva de capital no montante de R$ 22.774 é proveniente de diferença entre o valor patrimonial de R$ 88.139 e o valor de R$ 110.913 aportado de ações pela aquisição das Sociedades Borgato. Em 8 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.554 mil ações em tesouraria representadas por R$82.685, conforme nota explicativa 24.5, esse cancelamento refletiu na utilização desta reserva.

24.3 Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

(i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
(ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O Estatuto Social da Vamos permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	**Dividendos a pagar**	**Total**	**Juros sobre capital próprio**	**Dividendos a pagar**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**10.830**	**6.422**	**17.252**	**10.831**	**7.615**	**18.446**
Juros sobre capital próprio	20.000	-	20.000	20.000	-	20.000
Dividendos pagos				-	(1.193)	(1.193)
Distribuição de lucros (i)	-	27.122	27.122	-	27.122	27.122
IRRF	(2.999)	-	(2.999)	(3.000)	-	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (nota 19.1)	**27.831**	**33.544**	**61.375**	**27.831**	**33.544**	**61.375**
Juros sobre capital próprio	14.595	-	14.595	14.595	-	14.595
Dividendos pagos	-	(1.860)	(1.860)	-	(1.860)	(1.860)
Distribuição de lucros (i)	-	150.000	150.000	-	150.000	150.000
IRRF	(2.189)	-	(2.189)	(2.189)	-	(2.189)
Saldo em 30 de junho de 2019 (nota 19.1)	**40.237**	**181.684**	**221.921**	**40.237**	**181.684**	**221.921**

(i) Conforme a AGE realizada em 25 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R$ 197.122, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e lucros acumulados de exercícios anteriores. Essa distribuição está composta pelos dividendos obrigatórios e JCP declarados em 2018 no montante de R$27.122 e R$20.000 respectivamente, mais dividendos adicionais de R$150.000 registrados em 2019 que serão pagos até 31 de dezembro de 2019.

24.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

24.5 Ações em tesouraria

Em 8 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.553.895 ações em tesouraria representadas por R$82.685.

Com isso, o total de ações da própria Companhia recompradas dos antigos proprietários das Sociedades Borgato em 08 de junho de 2018, junto com sua controladora, passou a ser R$11.508 representado por 3.000.000 ações. Conforme nota explicativa 24.1, houve grupamento de ações de 3:1, totalizando 1.000.000 de ações em tesouraria.

25. Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da JSL S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Vamos e a JSL S.A.

		JSL S.A.
Serviços segurados	**Vigência**	**Cobertura**
Incêndio, queda de raio e explosão	11/2018 a 11/2019	25.063
Danos elétricos	11/2018 a 11/2019	70
Quebra de vidros	11/2018 a 11/2019	200
Anúncios luminosos / letreiros	11/2018 a 11/2019	200
Roubo ou furto qualificado	11/2018 a 11/2019	300
Alagamento / inundação	11/2018 a 11/2019	200
Equipamentos estacionários	11/2018 a 11/2019	20
Fidelidade de empregados	11/2018 a 11/2019	100
Despesa com recomposição de registros e documentos	11/2018 a 11/2019	8
Tumultos, greves / *lock-out* e atos dolosos	11/2018 a 11/2019	100
RD revendas concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil de operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil – danos morais operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	500
Vendaval até fumaça	11/2018 a 11/2019	500
Equipamentos em exposição e / ou demonstração sem transporte	11/2018 a 11/2019	400
Total de cobertura		**28.461**

b) Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

26. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

a) Fluxos de receitas

O Grupo gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**
				Reclassificado nota 1.3
Receita de locação e prestação de serviços	236.822	178.058	291.513	238.596
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	192.452	169.388
Receita de venda de ativos desmobilizados	81.656	13.188	90.773	26.534
Total da receita liquida	**318.478**	**191.246**	**574.738**	**434.518**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
				Reclassificado nota 1.3
Receita bruta fiscal	**343.502**	**210.547**	**626.052**	**483.163**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(24.436)	(18.111)	(43.301)	(39.110)
Devoluções e abatimentos	(588)	(1.190)	(7.831)	(9.375)
Descontos concedidos	-	-	(182)	(160)
Total da receita líquida	**318.478**	**191.246**	**574.738**	**434.518**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% ou 7,65%).

b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
Principais produtos e serviços	30/06/2019	30/06/2018
Receita de locação	236.822	178.058
Receita de venda de ativos desmobilizados	81.656	13.188
Total da receita líquida	**318.478**	**191.246**
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	81.656	13.188
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	236.822	178.058
Total da receita líquida	**318.478**	**191.246**

	Consolidado					
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Total	
Principais produtos e serviços	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
						Reclassificado nota 1.3
Receita de locação	-	-	266.891	221.759	266.891	221.759
Receita de prestação de serviços	24.622	16.837	-	-	24.622	16.837
Receita de venda de ativos desmobilizados	492	410	90.281	26.124	90.773	26.534
Receita com venda de peças e acessórios	55.174	48.824	-	-	55.174	48.824
Receita de venda de veículos novos	121.224	109.743	-	-	121.224	109.743
Receita de venda de veículos usados	16.054	10.821	-	-	16.054	10.821
Total da receita líquida	**217.566**	**186.635**	**357.172**	**247.883**	**574.738**	**434.518**
Tempo de reconhecimento de receita						
Produtos transferidos em momento específico no tempo	192.944	169.798	90.281	26.124	283.225	195.922
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	24.622	16.837	266.891	221.759	291.513	238.596
Total da receita líquida	**217.566**	**186.635**	**357.172**	**247.883**	**574.738**	**434.518**

27. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019 (i)	30/06/2018	30/06/2019 (i)	30/06/2018
				Reclassificado nota 1.3
Custo na venda de veículos novos	-	-	(101.911)	(91.794)
Custo na venda de veículos usados	-	-	(14.080)	(9.440)
Custo e despesas com frota	(5.687)	(3.011)	(8.436)	(6.558)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(78.081)	(12.572)	(87.610)	(23.903)
Custo de venda de peças	-	-	(39.642)	(35.310)
Pessoal	(17.799)	(11.156)	(48.708)	(38.315)
Depreciação e amortização	(90.194)	(68.882)	(115.086)	(90.419)
Depreciação repassada de operação *intercompany*	(1.033)	-	(1.033)	-
Peças, pneus e manutenções	(10.395)	(7.828)	(10.411)	(8.471)
Combustíveis e lubrificantes	(1.204)	(652)	(1.511)	(1.175)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	89	(20)	(112)	75
Propaganda e publicidade	(98)	(14)	(1.081)	(143)
Serviços prestados por terceiros	(6.770)	(4.722)	(10.442)	(9.166)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	2.109	(3.172)	(2.396)	(2.362)
Energia elétrica	(55)	-	(993)	(571)
Comunicação	(78)	-	(236)	(880)
Viagens, refeições e estadias	(214)	(63)	(1.415)	(1.575)
Aluguéis de imóveis (nota 2.3 (e))	(1.429)	(593)	(2.376)	(6.122)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(3.346)	(6.840)	(3.474)	(7.508)
Resultado na venda de veículos avariados (ii)	69	121	114	151
Despesas tributárias	(73)	(5)	(659)	(384)
Recuperação de PIS e COFINS (iii)	13.986	12.577	14.990	15.196
Crédito de imposto extemporâneo	90	-	4.837	388
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	1.361	(140)	(1.468)	(2.334)
	(198.752)	**(106.972)**	**(433.139)**	**(320.620)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(107.455)	(84.715)	(293.002)	(250.591)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(78.081)	(12.572)	(87.610)	(23.903)
Despesas comerciais	(8.967)	(3.495)	(13.842)	(8.917)
Despesas administrativas	(8.989)	(4.645)	(48.171)	(39.276)
Provisão) reversão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	2.109	(3.172)	(2.396)	(2.362)
Outras receitas operacionais	3.163	2.162	12.650	6.842
Outras despesas operacionais	(532)	(535)	(768)	(2.413)
	(198.752)	**(106.972)**	**(433.139)**	**(320.620)**

(i) Os valores de 30 de junho de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações de resultados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16;

(ii) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R$515 e R$561 na Controladora e Consolidado respectivamente; e

(iii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
				Reclassificado nota 1.3
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	835	904	2.319	2.037
Resultado na operação de *swaps*, líquido	-	2.965	-	2.965
Ajuste a valor presente	-	-	-	360
Outras receitas financeiras	40	168	441	1.159
Juros recebidos	874	1.538	1.948	2.859
Receita financeira total	**1.749**	**5.575**	**4.708**	**9.380**
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.438)	(24.120)	(40.565)	(37.403)
Juros e encargos sobre arrendamento mercantil a pagar	(1.755)	(863)	(1.853)	(1.242)
Juros de risco sacado a pagar - montadoras	-	(1.228)	-	(1.228)
Variação monetária		-		(655)
Juros sobre direitos creditórios	(986)	-	(986)	-
Variação cambial dos empréstimos	424	-	424	-
Resultado nas operações de derivativos, líquido	(1.719)	-	(1.719)	-
Despesa total do serviço da dívida	**(41.474)**	**(26.211)**	**(44.699)**	**(40.528)**
Juros passivos	(161)	-	(199)	-
Juros sobre aquisição de empresas	(1.285)	-	(1.285)	-
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(118)	-	(1.420)	-
Outras despesas financeiras	(1.002)	(897)	(1.838)	(179)
Despesa financeira total	**(44.040)**	**(27.108)**	**(49.441)**	**(41.476)**
Resultado financeiro líquido	**(42.291)**	**(21.533)**	**(44.733)**	**(32.096)**

29. Arrendamento operacional

29.1 Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional com prazos de vencimento até 2029. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 30 de junho de 2019, os recebimentos futuros de arrendamentos no Consolidado são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Vamos	328.273	1.060.339	620.351	115.033	68.784	**2.192.780**

30. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

a) Resultado por ação

	30/06/2019	30/06/2018
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações	68.940	59.094
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	95.817.832	116.985.641
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	**0,71950**	**0,50514**

b) Resultado por ação - operações continuadas

	30/06/2019	30/06/2018
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações continuadas	68.940	56.005
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	95.817.832	116.985.641
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	**0,71950**	**0,47873**

Média ponderada das ações ordinárias

	30/06/2019	30/06/2018
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	95.817.832	118.286.778
Efeito das ações recompradas	-	(1.301.137)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**95.817.832**	**116.985.641**

O Grupo não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

De acordo com a nota explicativa 24.1 a Companhia realizou o grupamento de ações na proporção de 3:1 onde o ajuste também reflete em saldos comparativos.

31. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:	**30/06/2019**	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**
Total de adições do imobilizado	616.043	251.549	618.423	261.452
Aquisições por arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(51.404)	(160.813)	(55.588)	(161.147)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(110.654)	9.336	(107.666)	9.912
Variação no saldo de risco sacado a pagar – montadoras	-	(249)	-	(249)
	453.985	**99.823**	**455.169**	**109.968**
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	452.484	99.823	452.353	109.577
Imobilizado para investimento	1.501	-	2.816	391
Total	**453.985**	**99.823**	**455.169**	**109.968**
Outras transações que não afetaram caixa:				
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 2.3)	(4.225)	-	(56.120)	-
Recompra de ações Vamos – 9% (Ações em tesouraria nota 1.2)	-	(94.193)	-	(94.193)
	(4.225)	**(94.193)**	**(56.120)**	**(94.193)**

* * * * *

Declaração da Diretoria sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, autorizando a sua emissão nesta data.

São Paulo, 12 de agosto de 2019.

Gustavo Henrique Braga Couto
Diretor Presidente

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, emitido nesta data.

São Paulo, 12 de agosto de 2019.

Gustavo Henrique Braga Couto
Diretor Presidente

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores